



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

1º trimestre de 2021

Senhores(as) Acionistas,

A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração referente às atividades desenvolvidas no primeiro trimestre de 2021.

DESTAQUES DO TRIMESTRE

No primeiro trimestre de 2021, os volumes transacionados em nossas principais plataformas continuaram a crescer, influenciados, principalmente, por uma conjuntura macroeconômica atrativa para o desenvolvimento dos mercados de capitais, com inflação e taxas de juros baixas, e também por maior volatilidade.

A taxa de juros básico da economia foi elevada em 75bps por duas vezes em 2021 até o momento (nos meses de março e maio), chegando a 3,50% e revertendo sua trajetória de queda observada desde 2015, mas ainda mantendo-se em um patamar muito inferior à média histórica. Acreditamos que o ambiente atual de taxas de juros é capaz de manter as condições necessárias para o desenvolvimento do mercado de capitais local e para a retomada da atividade de crédito no Brasil, assim que a economia iniciar sua recuperação.

Nesse contexto, a atividade de captação de renda variável se manteve aquecida no trimestre, com 15 IPOs e 7 *follow-ons*, que totalizaram R\$32,8 bilhões. O ADTV atingiu R\$36,8 bilhões no 1T21, 17% acima da média observada no 4T20. Destacamos que, em fevereiro de 2021, a B3 implementou a nova tarifação do mercado de ações em seu modelo intermediário, conforme divulgado em dezembro de 2020, que tem como efeito a redução das nossas tarifas nesse segmento, impactando as linhas de receita de negociação e de depositária. Essa iniciativa está de acordo com a estratégia da B3 em compartilhar os ganhos de escala operacional da Companhia e visa viabilizar o crescimento de volumes e do número de investidores. No primeiro trimestre do ano, o número de pessoas físicas com contas na depositária da B3 cresceu mais de 10%, com o acréscimo de mais de 330 mil contas.

Nesse período de crescimento de volumes, a B3 manteve o foco na excelência operacional, garantindo a estabilidade das nossas plataformas nos mais altos níveis de disponibilidade, fortalecendo nossa posição como infraestrutura robusta e segura para os nossos clientes e o mercado. Estamos investindo fortemente para aumentar a capacidade de processamento da nossa infraestrutura de tecnologia e continuar atendendo a expansão do mercado.

Da mesma forma, nossa agenda de desenvolvimento de produtos e soluções continuou intensa, com entregas em todos os segmentos de negócios e alinhadas à nossa estratégia de equilibrar melhorias em serviços existentes, lançamento de novos produtos e diversificação dos nossos negócios, com destaque para: no segmento listado (i) casado de dólar; em balcão (ii) distribuição pública de LIG/LF e (iii) manutenção de ativos vencidos; em financiamentos (iv) adequações à resolução 807 do Contran; em novas verticais (v) melhorias no registro de seguros para a expansão de clientes e modalidades e (vi) lançamento de *racks* de alta densidade energética para o *co-location* em nossos *data centers*.

No 1T21, a B3 Social, associação sem fins lucrativos na qual a B3 é associada-fundadora, continuou o apoio à ONGs no atendimento à emergências de saúde e sociais associadas à pandemia, com R\$15 milhões aprovados em doações.

A manutenção dos altos volumes negociados em nossas plataformas contribuiu com um sólido desempenho financeiro no primeiro trimestre. As receitas totalizaram R\$2,6 bilhões, 5% acima do 4T20 e 25% maior que no 1T20. A alavancagem operacional da Companhia alinhada à disciplina de despesas contribuiu com o crescimento de 24% do nosso EBITDA, que atingiu R\$ 1,9 bilhão.

DESEMPENHO OPERACIONAL

As comparações neste documento são em relação ao primeiro trimestre de 2020 (1T20), exceto quando indicado de outra forma.

Listado

O desempenho do segmento listado no 1T21 foi impulsionado: (i) pela recuperação do valor dos ativos no segmento de ações à vista, que no fim do 1T20 já sofriam com os efeitos do início da crise causada pela Covid-19, (ii) pelos novos IPOs que ocorreram ao longo dos últimos 12 meses, e (iii) por maiores volumes negociados nas plataformas, tanto em ativos de renda variável como em derivativos listados, reflexo de uma base maior de investidores e de volatilidade advinda de incertezas político-econômicas no período.

Ações e instrumentos de renda variável

| | | 1T21 | 1T20 | 1T21/1T20 (%) | 4T20 | 1T21/4T20 (%) |
|---------------------------------|------------------------------------|----------------|----------|---------------|-----------|---------------|
| Ações à vista | ADTV (R\$ milhões) | 36.817,9 | 27.863,8 | 32,1% | 31.570,5 | 16,6% |
| | Margem (bps) | 3,828 | 4,116 | -0,288 bps | 3,899 | -0,070 bps |
| Capitaliz. de mercado média | (R\$ bilhões) | 5.161,2 | 4.333,7 | 19,1% | 4.529,3 | 14,0% |
| | Giro de mercado | Anualizado (%) | 176,2% | 160,1% | 1.611 bps | 173,6% |
| Opções sobre ações e índices | ADTV (R\$ milhões) | 925,1 | 789,2 | 17,2% | 824,0 | 12,3% |
| | Margem (bps) | 11,672 | 9,046 | 2,626 bps | 12,366 | -0,693 bps |
| Termo de ações | ADTV (R\$ milhões) | 416,6 | 267,1 | 55,9% | 228,6 | 82,3% |
| | Margem (bps) | 8,954 | 13,000 | -4,046 bps | 12,967 | -4,013 bps |
| Futuro de índice de ações | ADV (milhares de contratos) | 3.804,5 | 2.175,8 | 74,9% | 2.962,2 | 28,4% |
| | RPC média (R\$) | 0,908 | 0,986 | -7,9% | 0,976 | -6,9% |
| Número de contas na depositária | Média (milhares) | 3.489,6 | 2.032,8 | 71,7% | 3.215,5 | 8,5% |
| Empréstimo de títulos | Pos. em aberto média (R\$ bilhões) | 104,8 | 69,8 | 50,2% | 84,1 | 24,7% |

Nota: ADTV (*Average Daily Traded Value*) significa volume financeiro médio diário negociado; ADV (*Average Daily Volume*) significa volume médio diário; RPC (*Revenue per Contract*) significa receita por contrato; e bps (*basis point*) significa pontos base; giro de mercado é resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período pela capitalização de mercado média do ano.

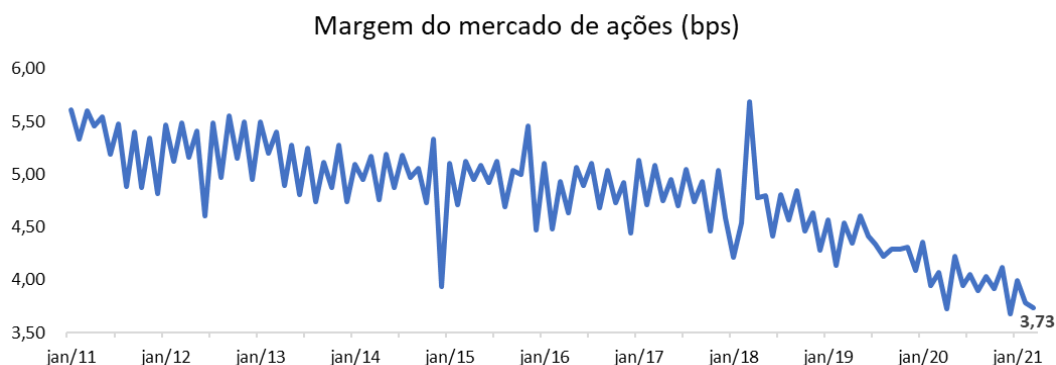
No mercado de ações e instrumentos de renda variável listados, os destaques foram os crescimentos de 32,1% no volume financeiro médio diário negociado no mercado à vista de ações e de 74,9% no volume de contratos futuros de índice de ações. No mercado à vista, a alta reflete a maior capitalização de mercado média, influenciada pelos IPOs realizados ao longo de 2020, e pela recuperação do valor das ações listadas no segmento, fortemente abalado com o início da pandemia no 1T20, além do maior giro de mercado que atingiu 176,2%. No caso dos contratos futuros, o desempenho positivo é explicado pelo crescimento da negociação da versão mini desses contratos, principalmente por investidores de alta frequência (*High Frequency Traders - HFT*).

A margem de negociação/pós negociação no mercado à vista de ações foi de 3,828 bps. A queda de 0,288 bps é explicada, principalmente, (i) pelos descontos por maiores volumes oferecidos para o mercado, de acordo com a política de tarifação da Companhia¹ vigente em jan/21, (ii) pela nova tabela de preços para o mercado de renda variável em vigor desde fev/21², que substituiu o modelo de desconto progressivo em função do ADTV global por preços mais baixos para todos os investidores, e aumentou os descontos para *day traders*, os quais também tiveram maior participação no período. Já a RPC média dos contratos futuros de índice de ações foi de R\$0,908, 7,9% menor que no período anterior, principalmente devido ao aumento nos volumes e maior participação de *day traders*.

A nova política de tarifação para ações é consistente com a estratégia da B3 de reduzir suas tarifas compartilhando a alavancagem operacional.

¹ De acordo com a tabela de tarifas em vigor até jan/21, eram concedidos descontos marginais para todo o mercado sempre que a média diária de negociação (ADTV) do mês superava os níveis de R\$9 bilhões, R\$11 bilhões e R\$13 bilhões.

² Em fev/21 entrou em vigor o modelo intermediário da nova política de preços dos produtos do mercado à vista de renda variável, conforme anunciado em dez/20. As principais mudanças previstas nesse modelo intermediário foram a) substituição do modelo de desconto baseado no ADTV global pela redução de tarifas, b) adequações na tarifação de *day traders* e c) revisão da tabela de custódia para o investidor local, com isenção de tarifas para contas com valor de até R\$20 mil reais, além da eliminação da tarifa mensal de manutenção. Maiores informações disponíveis no [Fato Relevante](#) de 10/12/2020



Nota: A margem em bps considera as tarifas das duas pontas da operação (compra + venda).

O número médio de contas na depositária de renda variável cresceu 71,7%, reflexo do aumento do interesse pela diversificação de investimentos em um ambiente de taxa de juros mais baixa. Por fim, o volume médio de posições em aberto para empréstimo de títulos cresceu 50,2% ano contra ano, sendo que a implementação da nova plataforma eletrônica de empréstimos foi realizada em out/20.

Juros, moedas e mercadorias

| | | 1T21 | 1T20 | 1T21/1T20 (%) | 4T20 | 1T21/4T20 (%) |
|------------------------|-----------------------------------|---------|---------|---------------|---------|---------------|
| Taxas de juros em R\$ | ADV (milhares de contratos) | 3.860,2 | 3.911,9 | -1,3% | 2.788,2 | 38,4% |
| | RPC média (R\$) | 0,855 | 0,814 | 5,1% | 0,978 | -12,6% |
| Taxas de juros em US\$ | ADV (milhares de contratos) | 322,7 | 266,2 | 21,2% | 395,9 | -18,5% |
| | RPC média (R\$) | 2,750 | 2,140 | 28,5% | 2,213 | 24,3% |
| Taxas de câmbio | ADV (milhares de contratos) | 1.127,2 | 791,8 | 42,4% | 1.027,5 | 9,7% |
| | RPC média (R\$) | 5,495 | 4,308 | 27,5% | 5,743 | -4,3% |
| Commodities | ADV (milhares de contratos) | 13,9 | 12,6 | 10,6% | 17,7 | -21,2% |
| | RPC média (R\$) | 2,516 | 2,010 | 25,2% | 2,307 | 9,1% |
| Geral | ADV total (milhares de contratos) | 5.324,0 | 4.958,3 | 7,4% | 4.229,3 | 25,9% |
| | RPC média (R\$) | 1,957 | 1,446 | 35,3% | 2,257 | -13,3% |

No 1T21, o volume médio diário negociado totalizou 5,3 milhões de contratos, crescimento de 7,4%, refletindo o aumento dos volumes negociados em todos os produtos com exceção dos contratos de Taxas de Juros em R\$. A RPC média apresentou aumento de 35,3% no período, influenciada, principalmente, (i) pela apreciação de 22,8% do US\$ frente ao R\$, o que trouxe um impacto positivo na RPC dos contratos de Taxas de câmbio e Taxas de juros em US\$, já que estes contratos são referenciados em moeda americana, (ii) pelo aumento da participação de contratos de câmbio no mix de contratos no período, e (iii) pelo aumento de contratos futuros de Taxas de juros em R\$ mais longos, que tem uma RPC maior.

Balcão

Instrumentos de Renda Fixa

| | | 1T21 | 1T20 | 1T21/1T20 (%) | 4T20 | 1T21/4T20 (%) |
|----------------|--|---------|---------|---------------|---------|---------------|
| Emissões | Captação bancária (total em R\$ bilhões) | 2.757,7 | 2.583,7 | 6,7% | 3.511,1 | -21,5% |
| | Outros (total em bilhões) | 141,1 | 115,8 | 21,8% | 192,3 | -26,6% |
| Estoque | Captação bancária (média em R\$ bilhões) | 2.168,0 | 1.571,0 | 38,0% | 2.163,9 | 0,2% |
| | Dívida corporativa (média em R\$ bilhões) | 689,1 | 676,7 | 1,8% | 691,4 | -0,3% |
| | Outros (média em R\$ bilhões) | 765,4 | 680,2 | 12,5% | 693,0 | 10,4% |
| Tesouro Direto | Número de investidores (média em milhares) | 1.471,7 | 1.212,8 | 21,3% | 1.392,7 | 5,7% |
| | Estoque (média em R\$ bilhões) | 66,8 | 64,8 | 3,1% | 67,0 | -0,4% |

Nota: "Captação bancária" inclui DI, CDB, Letras Financeiras e outros instrumentos como RDB, LC, DPGE.

"Outros" inclui instrumentos do mercado imobiliário (LCI, CCI, CRI e LH), do agronegócio (CRA, LCA e CDCA) e captação de crédito (CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, NC).

O volume de emissões e o estoque de instrumentos de captação bancária registrados no 1T21 cresceu 6,7% e 38,0%, respectivamente, em função, principalmente, do crescimento de emissões de CDB, que representaram 73,1% das novas emissões durante o trimestre, com as instituições financeiras aumentando suas captações para financiar o crescimento na concessão de crédito e para reforçar seus balanços. Já o estoque médio de instrumentos de dívida corporativa aumentou 1,8%, com as debêntures de leasing representando 23,6% do estoque médio de dívida corporativa no 1T21 (vs 29,9% no 1T20).

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o contínuo crescimento do Tesouro Direto (TD), cujo número de investidores e o estoque em aberto cresceram 21,3% e 3,1%, respectivamente. A B3 oferece programa de incentivo para as corretoras expandirem a base de investidores nesse produto, o qual é revisado anualmente. Em 2021, visando adequar seu funcionamento para diferentes portes de clientes, divulgamos novo programa com dois modelos de incentivo distintos, em função do saldo da corretora³ no TD. O orçamento aprovado para o programa em 2021 é de R\$85 milhões, e é reconhecido como despesa atrelada ao faturamento. Adicionalmente, a B3 e o Tesouro Nacional anunciaram em jul/20 que, a partir de ago/20, a taxa de custódia para os investimentos no Tesouro Selic foi zerada para os primeiros R\$ 10 mil de saldo para todos os investidores.

Derivativos

| | | 1T21 | 1T20 | 1T21/1T20 (%) | 4T20 | 1T21/4T20 (%) |
|----------|------------------------|---------|---------|---------------|---------|---------------|
| Emissões | (total em R\$ bilhões) | 2.892,3 | 3.991,0 | -27,5% | 3.047,7 | -5,1% |
| Estoque | (média em R\$ bilhões) | 4.659,5 | 3.432,7 | 35,7% | 4.569,0 | 2,0% |

Os registros no mercado de instrumentos derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram queda de 27,5%, principalmente por conta da alta base de comparação no 1T20, período influenciado pela volatilidade advinda com o início da pandemia no Brasil, no qual houve um alto número de antecipações de contratos de *swaps* e termo (emissões contabilizam registros novos e antecipações). Por outro lado, o estoque médio apresentou crescimento de 35,7%, reflexo da depreciação do câmbio, uma vez que a maior parte destes contratos são referenciados em dólar.

Infraestrutura para financiamento

| | | 1T21 | 1T20 | 1T21/1T20 (%) | 4T20 | 1T21/4T20 (%) |
|----------------------|--|---------|---------|---------------|---------|---------------|
| SNG | # de veículos vendidos (milhares) | 4.373,1 | 3.962,8 | 10,4% | 5.491,4 | -20,4% |
| | # de veículos financiados (milhares) | 1.402,7 | 1.423,9 | -1,5% | 1.708,1 | -17,9% |
| | % Veículos financiados / veículos vendidos | 32,1% | 35,9% | -3,9 pp | 31,1% | 1,0 pp |
| Sistema de Contratos | Transações (milhares) | 798,8 | 845,7 | -5,5% | 977,8 | -18,3% |
| | % Transações / veículos financiados | 56,9% | 59,4% | -2,4 pp | 57,2% | -0,3 pp |

O número de veículos vendidos cresceu 10,4% no 1T21, reflexo da recuperação desse mercado em relação ao resultado obtido no 1T20, fortemente abalado com o estabelecimento de medidas de lockdown no 1º semestre de 2020. No 1T21, novamente sentiram-se os efeitos da pandemia no resultado, com a expansão da segunda onda de disseminação da Covid-19 e o retorno de medidas de controle afetando negativamente as vendas, que retraíram 20,4% frente 4T20.

O número de inclusões no Sistema Nacional de Gravames (SNG) diminuiu 1,5% quando comparado ao 1T20 e retraiu 17,9% na comparação com o 4T20, reflexo dos movimentos expostos acima e do aumento da participação de veículos usados no mix de veículos vendidos, que tem uma penetração de crédito menor.

No Sistema de Contratos, o número de transações diminuiu 5,5% no trimestre. Vale notar que ao longo do 1T21 substituímos o *Integra+* pelo *SEND – Sistema de Envio de Dados*, novo produto que altera nosso modelo de disponibilização de dados de contratos, nos adequando à resolução 807 do Contran em vigor desde 01/01/21. Nesse novo modelo a B3 passou a oferecer um

³ Corretoras com saldo do TD em estoque inferior a R\$4 bilhões entram no Modelo I, cujo incentivo é um valor variável em função do aumento da base de investidores (R\$200 por cliente adicionado); Corretoras com saldo do TD em estoque superior a R\$4 bilhões entram no Modelo II, cujo incentivo é calculado como um percentual do saldo em estoque, cujo valor é variável em função do crescimento da base de investidores e pode chegar a até 0,25% na maior faixa de atingimento.

licenciamento de software para a consulta, pelas instituições financeiras, dos dados necessários para o registro dos contratos junto aos Detrans, o qual é realizado pelas próprias instituições financeiras ou registradoras credenciadas. O preço da licença do software é cobrado por assinatura e seu valor é variável, definido com base no número de contratos consultados pelas instituições financeiras.

Tecnologia, dados e serviços

| | | 1T21 | 1T20 | 1T21/1T20 (%) | 4T20 | 1T21/4T20 (%) |
|------------|---|---------|---------|---------------|---------|---------------|
| Utilização | Quantidade média de clientes | 15.188 | 13.844 | 9,7% | 14.606 | 4,0% |
| CIP | Quantidade de TEDs processadas (milhares) | 249.174 | 260.184 | -4,2% | 399.811 | -37,7% |

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas do segmento Balcão aumentou 9,7%, resultado, principalmente, do crescimento da indústria de fundos no Brasil. A quantidade de TEDs processadas diminuiu 4,2%, devido à expansão da utilização do PIX em detrimento às TEDs no período.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Receita

Receita total: R\$2.667,6 milhões, alta de 25,5%, com crescimento das receitas de todos nossos segmentos.

Listado: R\$1.893,0 milhões (71,0% do total), crescimento de 25,7%.

- **Ações e instrumentos de renda variável:** R\$1.267,8 milhões (47,5% do total), alta de 20,3% no período.
 - **Negociação e pós-negociação:** R\$1.140,9 milhões (42,8% do total), alta de 23,4%, reflexo do crescimento dos volumes negociados nos mercados à vista de ações e de contratos futuros de índices de ações.
 - **Deposítaria de renda variável:** R\$40,5 milhões (1,5% do total), queda de 16,5% no período, resultado explicado principalmente pela nova política de tarifas no mercado de renda variável, que entrou em vigor em fev/21 e substituiu a tarifa mensal de manutenção de conta em custódia para residentes, com isenção para contas com saldo até R\$ 20 mil.
 - **Empréstimo de ações:** R\$43,9 milhões (1,6% do total), queda de 7,5%, principalmente devido à mudanças na política de tarifação de empréstimo de ativos, em vigor desde out/20, na qual a cobrança passou a ser feita baseada em um percentual sobre a taxa do contrato, em substituição à tarifa em bps por ano.
 - **Listagem e soluções para emissores:** R\$42,5 milhões (1,6% do total), crescimento de 29,4%, principalmente por conta do maior número de ofertas públicas, que somaram 22 ofertas (15 IPOs e 7 *follow-ons*) no 1T21, com captação total de R\$32,8 bilhões, *versus* R\$31,0 bilhões no 1T20 (4 IPOs e 5 *follow-ons*).
- **Juros, moedas e mercadorias:** R\$625,2 milhões (23,4% do total), alta de 38,2% refletindo, principalmente, (i) os maiores volumes negociados, com exceção dos contratos de Taxas de juros em R\$, e (ii) o aumento de 35,3% na RPC média dos contratos, impactada positivamente pela variação cambial no período e pela maior demanda por contratos de Taxas de juros em US\$ e Taxas de câmbio.

Balcão: R\$269,6 milhões (10,1% do total), aumento de 9,8%.

- **Instrumentos de renda fixa:** R\$160,6 milhões (6,0% do total), aumento de 10,6%, principalmente devido ao (i) crescimento de emissões e estoque de instrumentos de captação bancária, em particular CDBs, (ii) maior estoque de dívida corporativa e (iii) crescimento no estoque do Tesouro Direto.
- **Derivativos e operações estruturadas:** R\$67,1 milhões (2,5% do total), alta de 6,7%, em razão, principalmente (i) da valorização do dólar frente ao real, já que parte relevante dos contratos de derivativos de balcão é firmada em dólar, e (ii) do maior volume financeiro médio no estoque de derivativos e operações estruturadas.
- **Outros:** R\$41,9 milhões (1,6% do total), alta de 12,0%, refletindo o aumento no estoque de cotas de fundos.

Infraestrutura para financiamento: R\$122,1 milhões (4,6% do total), alta de 17,1%, em razão dos baixos números no 1T20, fortemente abalado pelo início da pandemia de Covid-19 no país, e (i) correção anual dos preços pela inflação (IPCA), (ii) crescimento dos novos serviços do segmento, em especial as operações da Portal de Documentos e a Plataforma Imobiliária, apesar da (iii) redução das receitas nos serviços relacionados ao registro de contratos de financiamentos (*SEND*). A redução de receitas com o *SEND* é um efeito transitório em função de incentivos oferecidos, exclusivamente para os meses de março e abril de 2021, para a rápida e efetiva migração de clientes para o novo modelo de assinatura de software.

Tecnologia, dados e serviços: R\$327,5 milhões (12,3% do total), alta de 24,8%.

- **Tecnologia e acesso:** R\$198,3 milhões (7,4% do total), alta de 11,3%, com destaque para o crescimento da linha de utilização mensal, impulsionada (i) pelo aumento de 9,7% na base de clientes que acessam as plataformas de Balcão e (ii) pela correção anual dos preços pela inflação (IPCA).
- **Dados e analytics:** R\$76,5 milhões (2,9% do total), aumento de 61,6%, explicado, principalmente, pelo (i) apreciação do Dólar frente ao Real, já que 38,8% dessa receita foi referenciada na moeda norte-americana, e (ii) expansão da base de clientes e produtos oferecidos pela B3.
- **Banco:** R\$18,5 milhões (0,7% do total), aumento de 54,7%, explicado principalmente pela apreciação do Dólar e pelo maior volume de BDRs no período.
- **Outros:** R\$34,2 milhões, (1,3% do total), aumento de 37,7%.

Reversão de Provisões: R\$55,5 milhões (2,1% do total), explicado, principalmente, pela reclassificação da probabilidade de perda, de provável para possível, da disputa judicial com o Banco BMD. Tal reclassificação resultou em uma reversão de provisão de R\$53,6 milhões no trimestre, a qual foi reconhecida contabilmente em parte como receita (impacto positivo não recorrente de R\$55,5 milhões) e em parte como despesa (impacto negativo não recorrente de R\$1,9 milhões).

Receita líquida: alta de 25,8%, atingindo R\$2.396,7 milhões.

Despesas

As despesas somaram R\$661,2 milhões, aumento de 10,6%.

- **Pessoal e encargos:** R\$227,3 milhões, aumento de 7,7%, explicado principalmente pela correção anual do valor dos salários em função de acordo coletivo e pelo crescimento do quadro de profissionais da Companhia.
- **Processamento de dados:** R\$69,6 milhões, aumento de 14,2%, devido à novos projetos relativos à maiores capacidades, novos recursos em nossas plataformas e efeitos do câmbio.
- **Depreciação e amortização:** R\$264,4 milhões, aumento de 1,0%.
- **Atreladas ao faturamento:** R\$59,2 milhões, alta de 44,1%, principalmente devido (i) às maiores despesas com operações da Portal de Documentos, com o aumento no volume de transações em financiamento imobiliário, (ii) aumento no preço do ouro, que afeta o negócio de custódia de ouro da B3, onde cobramos (receita) e pagamos (despesa atrelada ao faturamento) uma tarifa em bps sobre o preço do ativo, e (iii) maior número de IPOs no trimestre.
- **Serviços de terceiros:** somaram R\$11,9 milhões, queda de 24,4%, devido menores gastos com consultorias e honorários advocatícios relacionados a assuntos regulatórios.
- **Diversas:** totalizaram R\$14,8 milhões. Os itens mais relevantes dessa linha foram: (i) gastos com energia elétrica, (ii) despesas com seguros, (iii) provisões e (iv) doações e outras contribuições.

Despesas Ajustadas: R\$291,7 milhões, aumento de 6,5%, reflexo, principalmente, do crescimento de despesas com processamento de dados e pessoal, conforme explicado anteriormente.

Reconciliação das despesas ajustadas

| (Em R\$ milhões) | 1T21 | 1T20 | 1T21/1T20 (%) | 4T20 | 1T21/4T20 (%) |
|---|----------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| Despesas | (661,2) | (597,8) | 10,6% | (722,5) | -8,5% |
| (+) Depreciação e amortização | 264,4 | 261,9 | 1,0% | 270,8 | -2,4% |
| (+) Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações | 41,6 | 42,1 | -1,2% | 39,3 | 6,1% |
| (+) Provisões (recorrentes e não recorrentes) | 4,4 | (21,1) | - | 16,8 | -74,0% |
| (+) Despesas atreladas ao faturamento | 59,2 | 41,1 | 44,1% | 53,9 | 9,7% |
| Despesas ajustadas | (291,7) | (273,8) | 6,5% | (341,7) | -14,7% |

Resultado Financeiro

O resultado financeiro ficou negativo em R\$43,8 milhões no 1T21. As receitas financeiras atingiram R\$82,5 milhões, queda de 35,4%, principalmente devido à queda na taxa de juros. As despesas financeiras, por sua vez, somaram R\$71,4 milhões, queda de 13,7%, explicada principalmente vencimento do *global bond* em julho de 2020.

| (Em R\$ milhões) | 1T21 | 1T20 | 1T21/1T20 (%) | 4T20 | 1T21/4T20 (%) |
|-----------------------------|---------------|----------------|---------------|-------------|----------------|
| Resultado Financeiro | (43,8) | (112,2) | -60,9% | 63,5 | -169,1% |
| Receitas financeiras | 82,5 | 127,8 | -35,4% | 69,4 | 18,9% |
| Despesas financeiras | (71,4) | (82,7) | -13,7% | (68,1) | 4,8% |
| Variações cambiais líquidas | (55,0) | (157,3) | -65,1% | 62,2 | -188,4% |

Além disso, é importante notar, que o resultado financeiro também foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira e sobre o investimento no exterior que a Companhia possui, sendo este impacto neutralizado pela linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de *hedge*). A tabela abaixo isola esses efeitos tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

Efeito do hedge no resultado

| (Em R\$ milhões) | 1T21 | 1T20 | 1T21/1T20 (%) | 4T20 | 1T21/4T20 (%) |
|--|----------------|----------------|---------------|----------------|----------------|
| Resultado financeiro | (43,8) | (112,2) | -60,9% | 63,5 | -169,1% |
| (+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro | 79,9 | 183,2 | -56,4% | (69,8) | -214,5% |
| Resultado financeiro ajustado (excluindo efeitos do hedge) | 36,0 | 71,0 | -49,3% | (6,3) | -674,6% |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | 1.692,9 | 1.194,9 | 41,7% | 1.609,7 | 5,2% |
| (+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro | 79,9 | 183,2 | -56,4% | (69,8) | -214,5% |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (excluindo efeitos do hedge) | 1.772,8 | 1.378,1 | 28,6% | 1.540,0 | 15,1% |
| Imposto de renda e contribuição social | (436,9) | (169,8) | 157,3% | (512,4) | -14,7% |
| (+/-) Efeitos do hedge sobre imposto de renda e contribuição social | (79,9) | (183,2) | -56,4% | 69,8 | -214,5% |
| Imposto de renda e contribuição social ajustado (excluindo efeitos do hedge) | (516,7) | (353,0) | 46,4% | (442,6) | 16,7% |

Imposto de renda e contribuição social

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$436,9 milhões no 1T21 e foi impactada pela distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) no montante de R\$232,5 milhões. O imposto corrente atingiu R\$209,4 milhões e inclui R\$50,2 milhões que sensibilizarão o fluxo de caixa no próximo trimestre. A linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi de R\$227,4 milhões, sem impacto caixa, composta, principalmente, pela diferença temporária da amortização fiscal do ágio, no 1T21, de R\$119,6 milhões e pela constituição de créditos fiscais no valor de R\$88,3 milhões.

Além disso, a linha de imposto de renda e contribuição social foi impactada também pela estrutura de *hedge*, conforme mencionado no resultado financeiro acima.

Lucro Líquido

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$1.256,0 milhões, aumento de 22,5%, refletindo o desempenho operacional positivo da Companhia em todas as linhas de negócio no trimestre.

Ajustes no lucro líquido

| Ajustes no lucro líquido (em R\$ milhões) | 1T21 | 1T20 | 1T21/1T20 (%) | 4T20 | 1T21/4T20 (%) |
|--|----------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| Lucro líquido (atribuídos aos acionistas) | 1.256,0 | 1.025,6 | 22,5% | 1.097,4 | 14,5% |
| (+) Provisões não recorrentes | (53,6) | - | - | (99,7) | -46,2% |
| (+) Impairment | - | - | - | 12,7 | -100,0% |
| (+) Impactos fiscais de itens não recorrentes | 18,2 | - | - | 29,6 | -38,4% |
| (+) Amortização de intangível (combinação com Cetip) | 115,5 | 131,1 | -11,9% | 119,6 | -3,5% |
| Lucro líquido recorrente | 1.336,1 | 1.156,6 | 15,5% | 1.159,6 | 15,2% |
| (+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip) | 119,6 | 119,6 | 0,0% | 119,6 | 0,0% |
| Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio | 1.455,7 | 1.276,3 | 14,1% | 1.279,2 | 13,8% |

Nota: valores líquidos de impostos calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

Excluindo os itens não recorrentes mencionados acima, o lucro líquido teria atingido R\$1.336,1 milhões⁴ no trimestre, aumento de 15,5%. Adicionalmente, se ajustado pelo benefício fiscal resultante da amortização do ágio relativo à incorporação da Cetip, o lucro líquido teria totalizado R\$1.455,7 milhões.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31/03/2021**Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido**

A Companhia encerrou o trimestre com ativos totais de R\$46,2 bilhões, queda de 0,3% frente a dez/20. As linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante) totalizaram R\$18,3 bilhões. A posição de caixa inclui (i) R\$232,5 milhões em juros sobre o capital próprio pagos em abril de 2021 e R\$1.988,2 milhões em dividendos referentes a 2020, dos quais (ii) R\$798,5 milhões deliberados no 4T20 e pagos em abril de 2021, e (iii) R\$1.189,7 milhões em dividendos extraordinários do ano de 2020 a serem pagos em maio de 2021.

Em relação aos passivos, no final do 1T21, a B3 possuía endividamento bruto de R\$7,1 bilhões (99,7% de longo prazo e 0,3% de curto prazo), ou 1,1x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses. O patrimônio líquido no final de mar/21 era de R\$24,3 bilhões, composto, principalmente, pela reserva de capital de R\$8,3 bilhões (vs. R\$9,1 bilhões em dez/20) e pelo capital social de R\$12,5 bilhões.

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS**Investimentos**

Durante o trimestre foram realizados investimentos de R\$112,2 milhões, principalmente para atualizações tecnológicas em todos os segmentos da B3, para o desenvolvimento de novos produtos e para o projeto da nova estrutura predial (engenharia, mobiliário e tecnologia) da Companhia.

Proventos

Em 19 de março de 2021, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio referentes ao 1T21 no montante de R\$232,5 milhões, pagos em 08 de abril. Adicionalmente, no trimestre foram efetuadas recompras de ações relativas ao Programa de Recompras de 2021 no valor total de R\$175,7 milhões, totalizando R\$408,2 milhões em proventos distribuídos para os acionistas.

⁴ O objetivo da B3 ao apresentar a métrica de lucro líquido recorrente é facilitar a comparação entre períodos e, consequentemente, a avaliação do desempenho da Companhia, destacando itens não recorrentes que não necessariamente estão diretamente relacionados ao curso normal de seus negócios.

AUDITORIA EXTERNA

A Companhia contratou a Ernst & Young Auditores Independentes para prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações financeiras do exercício de 2021.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e sobre as demonstrações financeiras.

No 1T21, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, outros serviços não relacionados à auditoria externa.



**Building a better
working world**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre a revisão de informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos administradores e acionistas da
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de maio de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Balanco patrimonial**

em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

| Ativo | Notas | B3 | | Consolidado | |
|--|-------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | 31/03/2021 | 31/12/2020 | 31/03/2021 | 31/12/2020 |
| Circulante | | 15.219.099 | 15.791.971 | 16.867.853 | 17.086.412 |
| Disponibilidades | 4(a) | 1.392.180 | 1.304.718 | 1.536.454 | 1.438.420 |
| Aplicações financeiras | 4(b) | 12.684.295 | 12.882.150 | 14.089.062 | 14.003.987 |
| Instrumentos financeiros derivativos | | - | 64.900 | - | 64.900 |
| Contas a receber | 5 | 359.222 | 403.225 | 366.144 | 412.116 |
| Tributos a compensar e recuperar | 16(d) | 644.544 | 994.777 | 667.328 | 1.010.296 |
| Despesas antecipadas | | 111.511 | 118.157 | 114.023 | 120.295 |
| Outros créditos | | 27.347 | 24.044 | 94.842 | 36.398 |
| Ativos não-circulantes disponíveis para venda | | 14.878 | 14.878 | 14.878 | 14.878 |
| Não circulante | | 31.557.055 | 31.173.377 | 29.311.464 | 29.231.493 |
| Realizável a longo prazo | | 2.852.594 | 2.484.973 | 2.974.038 | 2.690.449 |
| Aplicações financeiras | 4(b) | 2.571.333 | 2.203.418 | 2.692.312 | 2.408.519 |
| Instrumentos financeiros derivativos | | - | 210 | - | 210 |
| Depósitos judiciais | 11(h) | 270.294 | 266.787 | 270.689 | 267.158 |
| Despesas antecipadas | | 10.967 | 14.558 | 11.037 | 14.562 |
| Investimentos | | 2.547.287 | 2.324.846 | 48.931 | 48.070 |
| Participações em controladas e coligadas | 6(a) | 2.547.287 | 2.324.846 | 26.265 | 25.025 |
| Propriedades para investimento | 6(b) | - | - | 22.666 | 23.045 |
| Imobilizado | 7 | 784.149 | 790.925 | 802.358 | 808.894 |
| Intangível | 8 | 25.373.025 | 25.572.633 | 25.486.137 | 25.684.080 |
| Total do ativo | | 46.791.032 | 46.980.226 | 46.194.195 | 46.332.783 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Balanco patrimonial**

em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

| Passivo e patrimônio líquido | Notas | B3 | | Consolidado | |
|---|-------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | 31/03/2021 | 31/12/2020 | 31/03/2021 | 31/12/2020 |
| Circulante | | 8.294.903 | 8.680.928 | 9.503.959 | 9.678.085 |
| Garantias recebidas em operações | 14 | 6.044.950 | 5.695.723 | 6.044.950 | 5.695.723 |
| Proventos e direitos sobre títulos em custódia | 21(c) | 74.717 | 75.597 | 74.717 | 75.597 |
| Fornecedores | | 147.303 | 212.501 | 154.749 | 220.528 |
| Obrigações salariais e encargos sociais | 21(a) | 243.323 | 423.108 | 257.746 | 437.310 |
| Impostos e contribuições a recolher | 21(b) | 411.305 | 746.025 | 427.572 | 763.386 |
| Empréstimos e financiamentos | 9 | 67.070 | 94.629 | 37.809 | 79.401 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 4(c) | 34.392 | 9.298 | 34.392 | 9.298 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar | | 1.007.697 | 1.101.477 | 1.007.697 | 1.101.477 |
| Receitas a apropriar | | 94.948 | 58.830 | 94.948 | 58.830 |
| Outras obrigações | 10 | 169.198 | 263.740 | 1.369.379 | 1.236.535 |
| Não circulante | | 14.150.321 | 13.789.347 | 12.332.966 | 12.133.274 |
| Empréstimos e financiamentos | 9 | 8.868.899 | 8.638.035 | 7.051.494 | 6.980.365 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 16(a) | 4.707.090 | 4.533.575 | 4.700.981 | 4.529.334 |
| Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outras | 11(e) | 480.730 | 530.741 | 486.219 | 535.864 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 4(c) | 924 | - | 924 | - |
| Receitas a apropriar | | 61.018 | 60.258 | 61.018 | 60.258 |
| Outras obrigações | 10 | 31.660 | 26.738 | 32.330 | 27.453 |
| Patrimônio líquido | 12 | 24.345.808 | 24.509.951 | 24.357.270 | 24.521.424 |
| Capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora | | | | | |
| Capital social | | 12.548.655 | 12.548.655 | 12.548.655 | 12.548.655 |
| Reserva de capital | | 8.300.967 | 9.097.646 | 8.300.967 | 9.097.646 |
| Reservas de reavaliação | | 17.113 | 17.259 | 17.113 | 17.259 |
| Reservas de lucros | | 1.696.038 | 1.696.038 | 1.696.038 | 1.696.038 |
| Ações em tesouraria | | (460.824) | (916.632) | (460.824) | (916.632) |
| Outros resultados abrangentes | | 20.938 | 78.773 | 20.938 | 78.773 |
| Dividendo adicional proposto | | 1.189.698 | 1.988.212 | 1.189.698 | 1.988.212 |
| Lucros acumulados | | 1.033.223 | - | 1.033.223 | - |
| | | 24.345.808 | 24.509.951 | 24.345.808 | 24.509.951 |
| Participação dos acionistas não-controladores | | - | - | 11.462 | 11.473 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 46.791.032 | 46.980.226 | 46.194.195 | 46.332.783 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

| | Notas | B3 | | Consolidado | |
|---|-------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | 1º Trimestre 2021 | 1º Trimestre 2020 | 1º Trimestre 2021 | 1º Trimestre 2020 |
| Receitas | 17 | 2.342.273 | 1.871.176 | 2.396.704 | 1.905.201 |
| Despesas e receitas | | (620.960) | (571.144) | (661.217) | (597.810) |
| Administrativas e gerais | | | | | |
| Pessoal e encargos | | (213.292) | (195.957) | (227.342) | (211.089) |
| Processamento de dados | | (65.507) | (58.157) | (69.596) | (60.929) |
| Depreciação e amortização | 6(b), 7 e 8 | (258.763) | (258.827) | (264.409) | (261.908) |
| Atrelada ao faturamento | | (47.982) | (38.666) | (59.156) | (41.066) |
| Serviços de terceiros | | (10.792) | (14.906) | (11.952) | (15.816) |
| Manutenção em geral | | (4.067) | (4.907) | (5.090) | (5.915) |
| Promoção e divulgação | | (2.527) | (4.021) | (2.908) | (4.145) |
| Impostos e taxas | | (1.814) | (2.262) | (2.748) | (2.587) |
| Honorários do conselho e comitês | | (3.213) | (3.381) | (3.234) | (3.411) |
| Despesas e receitas diversas, líquidas | 18 | (13.003) | 9.940 | (14.782) | 9.056 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 6(a) | 205.561 | 420.759 | 1.240 | (261) |
| Resultado financeiro | 19 | (244.003) | (531.687) | (43.848) | (112.223) |
| Receitas financeiras | | 75.044 | 125.846 | 82.512 | 127.759 |
| Despesas financeiras | | (88.815) | (108.140) | (71.394) | (82.682) |
| Variações cambiais, líquidas | | (230.232) | (549.393) | (54.966) | (157.300) |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | | 1.682.871 | 1.189.104 | 1.692.879 | 1.194.907 |
| Imposto de renda e contribuição social | 16(c) | (426.833) | (163.552) | (436.852) | (169.786) |
| Corrente | | (197.557) | (99.466) | (209.439) | (107.623) |
| Diferido | | (229.276) | (64.086) | (227.413) | (62.163) |
| Lucro líquido dos períodos | | 1.256.038 | 1.025.552 | 1.256.027 | 1.025.121 |
| Atribuído aos: | | | | | |
| Acionistas da B3 | | 1.256.038 | 1.025.552 | 1.256.038 | 1.025.552 |
| Acionistas não-controladores | | - | - | (11) | (431) |
| Lucro por ação atribuído aos acionistas da B3 (expresso em R\$ por ação) | 12(g) | | | | |
| Lucro básico por ação | | | | 0,618254 | 0,501656 |
| Lucro diluído por ação | | | | 0,615836 | 0,499261 |

| | Nota | B3 | | Consolidado | |
|--|------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | 1º Trimestre 2021 | 1º Trimestre 2020 | 1º Trimestre 2021 | 1º Trimestre 2020 |
| Lucro líquido dos períodos | | 1.256.038 | 1.025.552 | 1.256.027 | 1.025.121 |
| Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes | | (46.971) | (3.166) | (46.971) | (3.166) |
| Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior | 6(a) | - | - | 6.040 | 11.014 |
| Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior | | - | - | 6.040 | 11.014 |
| Efeito dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos | | (17.919) | (6.417) | (17.919) | (6.417) |
| Valor dos instrumentos de hedges de fluxo de caixa | | (22.364) | 859 | (22.364) | 859 |
| Transferência de instrumento do hedge para o resultado | | 4.445 | (7.276) | 4.445 | (7.276) |
| Efeito dos instrumentos de hedge de investimento líquido no exterior, líquido de impostos | | (2.141) | - | (2.141) | - |
| Valor dos instrumentos de hedge | | (2.141) | - | (2.141) | - |
| Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos | | (32.944) | (7.748) | (32.951) | (7.763) |
| Marcação a mercado de instrumentos financeiros | | (32.944) | (7.748) | (32.951) | (7.763) |
| Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes de controladas | 6(a) | 6.033 | 10.999 | - | - |
| Ajustes de conversão de controladas | | 6.040 | 11.014 | - | - |
| Outros resultados abrangentes de controladas | | (7) | (15) | - | - |
| Outros resultados abrangentes não reclassificáveis para o resultado em períodos subsequentes, líquido de impostos | | (10.864) | (22.663) | (10.864) | (22.663) |
| Resultado com instrumentos patrimoniais | | (10.864) | (22.663) | (10.864) | (22.663) |
| Efeito dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa | | (10.800) | (12.055) | (10.800) | (12.055) |
| Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais | | (457) | (30.474) | (457) | (30.474) |
| Variação cambial de instrumentos patrimoniais | | 9.697 | 19.866 | 9.697 | 19.866 |
| Transferência do resultado na venda de instrumentos patrimoniais, líquido de hedge e impostos, para lucros acumulados | | (9.304) | - | (9.304) | - |
| Total de outros resultados abrangentes | | (57.835) | (25.829) | (57.835) | (25.829) |
| Total do resultado abrangente dos períodos | | 1.198.203 | 999.723 | 1.198.192 | 999.292 |
| Atribuído aos: | | 1.198.203 | 999.723 | 1.198.192 | 999.292 |
| Acionistas da B3 | | 1.198.203 | 999.723 | 1.198.203 | 999.723 |
| Acionistas não-controladores | | - | - | (11) | (431) |

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Trimestre findo em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais)



| | Atribuível aos acionistas da controladora | | | | | | | | | | Atribuível aos acionistas não controladores | Total do patrimônio líquido | |
|--|---|-------------------|--------------------|--------------------------------------|---------------------------------|-----------------------|----------------------------------|-------------------------------|---------------------------------|-------------------|---|-----------------------------|-------------------|
| | Notas | Capital social | Reserva de capital | Reservas de reavaliação (Nota 12(c)) | Reservas de lucros (Nota 12(e)) | | Ações em tesouraria (Nota 12(b)) | Outros resultados abrangentes | Dividendos adicionais propostos | Lucros acumulados | | | Total |
| | | | | | Reserva legal | Reservas estatutárias | | | | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | | 12.548.655 | 9.097.646 | 17.259 | 3.453 | 1.692.585 | (916.632) | 78.773 | 1.988.212 | - | 24.509.951 | 11.473 | 24.521.424 |
| Lucro líquido do período | | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.256.038 | 1.256.038 | (11) | 1.256.027 |
| Outros resultados abrangentes: | | | | | | | | | | | | | |
| Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior | | - | - | - | - | - | - | 6.040 | - | - | 6.040 | - | 6.040 |
| Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos | | - | - | - | - | - | - | (17.919) | - | - | (17.919) | - | (17.919) |
| Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de investimento líquido no exterior, líquido de impostos | | - | - | - | - | - | - | (2.141) | - | - | (2.141) | - | (2.141) |
| Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos | | - | - | - | - | - | - | (32.951) | - | - | (32.951) | - | (32.951) |
| Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos | | - | - | - | - | - | - | (10.864) | - | - | (10.864) | - | (10.864) |
| Total do resultado abrangente do período | | - | - | - | - | - | - | (57.835) | - | 1.256.038 | 1.198.203 | (11) | 1.198.192 |
| Resultado na venda de instrumentos patrimoniais, líquido de <i>hedge</i> e impostos | | - | - | - | - | - | - | - | - | 9.304 | 9.304 | - | 9.304 |
| Recompra de ações | 12(b) | - | - | - | - | - | (362.224) | - | - | - | (362.224) | - | (362.224) |
| Cancelamento de ações em tesouraria | 12(b) | - | (702.355) | - | - | - | 702.355 | - | - | - | - | - | - |
| Realização da reserva de reavaliação - controlada | | - | - | (146) | - | - | - | - | - | 146 | - | - | - |
| Transferência de ações em tesouraria - plano de ações | 15(a) | - | (115.677) | - | - | - | 115.677 | - | - | - | - | - | - |
| Reconhecimento de plano de ações | 15(a) | - | 21.353 | - | - | - | - | - | - | - | 21.353 | - | 21.353 |
| Outras mutações | | - | - | - | - | - | - | - | - | 235 | 235 | - | 235 |
| Aprovação/pagamento de dividendos | | - | - | - | - | - | - | - | (798.514) | - | (798.514) | - | (798.514) |
| Destinações do lucro: | | | | | | | | | | | | | |
| Juros sobre o capital próprio | 12(f) | - | - | - | - | - | - | - | - | (232.500) | (232.500) | - | (232.500) |
| Saldos em 31 de março de 2021 | | 12.548.655 | 8.300.967 | 17.113 | 3.453 | 1.692.585 | (460.824) | 20.938 | 1.189.698 | 1.033.223 | 24.345.808 | 11.462 | 24.357.270 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Trimestre findo em 31 de março de 2020

(Em milhares de Reais)



| | Atribuível aos acionistas da controladora | | | | | | | | | | Atribuível aos acionistas não controladores | Total do patrimônio líquido | |
|--|---|-------------------|--------------------|--------------------------------------|---------------------------------|-----------------------|----------------------------------|-------------------------------|---------------------------------|-------------------|---|-----------------------------|-------------------|
| | Nota | Capital social | Reserva de capital | Reservas de reavaliação (Nota 12(c)) | Reservas de lucros (Nota 12(e)) | | Ações em tesouraria (Nota 12(b)) | Outros resultados abrangentes | Dividendos adicionais propostos | Lucros acumulados | | | Total |
| | | | | | Reserva legal | Reservas estatutárias | | | | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | | 3.548.655 | 18.104.738 | 17.845 | 3.453 | 2.872.786 | (196.619) | 42.896 | 994.247 | - | 25.388.001 | 13.232 | 25.401.233 |
| Lucro líquido do período | | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.025.552 | 1.025.552 | (431) | 1.025.121 |
| Outros resultados abrangentes: | | | | | | | | | | | | | |
| Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior | | - | - | - | - | - | - | 11.014 | - | - | 11.014 | - | 11.014 |
| Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos | | - | - | - | - | - | - | (6.417) | - | - | (6.417) | - | (6.417) |
| Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos | | - | - | - | - | - | - | (7.763) | - | - | (7.763) | - | (7.763) |
| Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos | | - | - | - | - | - | - | (22.663) | - | - | (22.663) | - | (22.663) |
| Total do resultado abrangente do período | | - | - | - | - | - | - | (25.829) | - | 1.025.552 | 999.723 | (431) | 999.292 |
| Aumento de capital | | 9.000.000 | (9.000.000) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Recompra de ações | | - | - | - | - | - | (239.607) | - | - | - | (239.607) | - | (239.607) |
| Realização da reserva de reavaliação - controlada | | - | - | (146) | - | - | - | - | - | 146 | - | - | - |
| Transferência de ações em tesouraria - plano de ações | 15(a) | - | (66.541) | - | - | - | 66.541 | - | - | - | - | - | - |
| Reconhecimento de plano de ações | 15(a) | - | 24.111 | - | - | - | - | - | - | - | 24.111 | - | 24.111 |
| Participação de não-controladores da BLK | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 90 | 90 |
| Outras mutações | | - | - | - | - | - | - | - | - | 198 | 198 | - | 198 |
| Aprovação/pagamento de dividendos | | - | - | - | - | - | - | - | (994.247) | - | (994.247) | - | (994.247) |
| Destinações do lucro: | | | | | | | | | | | | | |
| Juros sobre o capital próprio | | - | - | - | - | - | - | - | - | (293.000) | (293.000) | - | (293.000) |
| Saldos em 31 de março de 2020 | | 12.548.655 | 9.062.308 | 17.699 | 3.453 | 2.872.786 | (369.685) | 17.067 | - | 732.896 | 24.885.179 | 12.891 | 24.898.070 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração dos fluxos de caixa

Trimestres findos em 31 de março de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais)



| | Notas | B3 | | Consolidado | |
|--|-------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | | 1º Trimestre 2021 | 1º Trimestre 2020 | 1º Trimestre 2021 | 1º Trimestre 2020 |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | | |
| Lucro líquido dos períodos | | 1.256.038 | 1.025.552 | 1.256.027 | 1.025.121 |
| Ajustes por: | | | | | |
| Depreciação e amortização | 6(b), 7 e 8 | 258.763 | 258.827 | 264.409 | 261.908 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 16(a) | 229.276 | 64.086 | 227.413 | 62.163 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 6(a) | (205.561) | (420.759) | (1.240) | 261 |
| Despesas relativas ao plano de ações | 15(a) | 20.539 | 22.544 | 21.353 | 24.111 |
| Despesas de juros | 19 | 79.502 | 98.060 | 61.971 | 72.375 |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 11(e) | (49.044) | (20.832) | (48.678) | (20.755) |
| Instrumentos financeiros derivativos | | 1.458 | (731.399) | 1.458 | (731.399) |
| Variação cambial da dívida no exterior - <i>Hedge</i> de valor justo | | - | 714.816 | - | 714.816 |
| Variação cambial dos empréstimos | 9 | 234.926 | 538.926 | 75.090 | 175.200 |
| Marcação a mercado - Dívida no exterior | | - | 15.067 | - | 15.067 |
| Atualização monetária dos depósitos judiciais | | (3.403) | (2.687) | (3.405) | (2.689) |
| Outros | | 9.496 | (6.636) | 15.645 | 4.537 |
| Lucro líquido ajustado | | 1.831.990 | 1.555.565 | 1.870.043 | 1.600.716 |
| Redução (aumento) de ativos | | | | | |
| Aplicações financeiras | | (180.187) | (508.247) | (379.007) | (715.262) |
| Efeito de variação cambial do <i>hedge</i> de fluxo de caixa | | 2.554 | 4.483 | 2.554 | 4.483 |
| Tributos a compensar e recuperar | | 533.025 | 124.360 | 527.180 | 115.392 |
| Contas a receber | | 47.406 | 26.444 | 49.375 | 28.161 |
| Outros créditos | | (7.293) | (3.975) | (58.462) | 43.165 |
| Despesas antecipadas | | 10.237 | 10.391 | 9.797 | 9.662 |
| Depósitos judiciais | | (104) | (97) | (126) | (97) |
| Aumento (redução) de passivos | | | | | |
| Garantias recebidas em operações | | 349.227 | 143.867 | 349.227 | 143.867 |
| Proventos e direitos sobre títulos em custódia | | (880) | 1.928 | (880) | 1.928 |
| Fornecedores | | (65.198) | (33.121) | (65.779) | (32.610) |
| Impostos e contribuições a recolher | | (350.539) | (58.248) | (342.557) | (46.852) |
| Obrigações salariais e encargos sociais | | (188.471) | (166.368) | (188.337) | (167.014) |
| Outras obrigações | | (93.822) | 27.517 | 133.515 | 136.349 |
| Receitas a apropriar | | 36.878 | 30.885 | 36.878 | 30.885 |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 11(e) | (967) | (301) | (967) | (354) |
| Caixa proveniente das atividades operacionais | | 1.923.856 | 1.155.083 | 1.942.454 | 1.152.419 |
| Pagamento de imposto de renda e contribuição social | | (223.951) | (99.466) | (234.446) | (106.696) |
| Caixa líquido proveniente das atividades operacionais | | 1.699.905 | 1.055.617 | 1.708.008 | 1.045.723 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | | | | |
| Alienação de imobilizado | | - | 81 | 16 | 91 |
| Aquisição de imobilizado | 7 | (18.989) | (22.761) | (20.190) | (23.505) |
| Recebimento de proventos | | 3.990 | 5.500 | - | - |
| Liquidação de instrumento financeiro derivativo | | 40.356 | 37.290 | 40.356 | 37.290 |
| Aumento de capital em controladas | 6(a) | (10.032) | (14.647) | - | - |
| Aquisição e desenvolvimento de softwares | 8 | (34.638) | (28.511) | (40.826) | (29.374) |
| Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento | | (19.313) | (23.048) | (20.444) | (15.498) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | | | | |
| Recompra de ações | 12(b) | (362.224) | (239.607) | (362.224) | (239.607) |
| Custo de captação de debêntures | 9 | (4.561) | - | (4.561) | - |
| Amortização de principal e juros sobre empréstimos | 9 | (105.323) | (91.169) | (101.724) | (91.464) |
| Pagamento de proventos | | (1.095.235) | (672.726) | (1.095.235) | (672.726) |
| Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento | | (1.567.343) | (1.003.502) | (1.563.744) | (1.003.797) |
| Aumento de caixa e equivalentes de caixa | | 113.249 | 29.067 | 123.820 | 26.428 |
| Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início dos períodos | 4(a) | 271.075 | 137.880 | 404.777 | 239.979 |
| Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final dos períodos | 4(a) | 384.324 | 166.947 | 528.597 | 266.407 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração do valor adicionado

Trimestres findos em 31 de março de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais)



| | Notas | B3 | | Consolidado | |
|--|-------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | 1º Trimestre 2021 | 1º Trimestre 2020 | 1º Trimestre 2021 | 1º Trimestre 2020 |
| 1 - Receitas | | 2.637.220 | 2.115.114 | 2.698.269 | 2.152.022 |
| Sistema de registro, negociação, compensação e liquidação | 17 | 2.245.666 | 1.833.929 | 2.284.612 | 1.855.545 |
| Tecnologia, dados e serviços | 17 | 306.917 | 247.689 | 327.514 | 262.349 |
| Reversão de provisão | 17 | 55.472 | 6.887 | 55.476 | 7.268 |
| Reversão de perdas estimadas com créditos | 5 | 3.403 | 1.413 | 3.403 | 1.258 |
| Receitas relativas à construção de ativos para uso | | 25.762 | 25.196 | 27.264 | 25.602 |
| 2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros | | 164.101 | 126.089 | 183.707 | 134.032 |
| Processamento de dados | | 65.507 | 58.157 | 69.596 | 60.929 |
| Atrelada ao faturamento | | 47.982 | 38.666 | 59.156 | 41.066 |
| Serviços de terceiros | | 10.792 | 14.906 | 11.952 | 15.816 |
| Manutenção em geral | | 4.067 | 4.907 | 5.090 | 5.915 |
| Promoção e divulgação | | 2.527 | 4.021 | 2.908 | 4.145 |
| Despesas diversas | | 16.406 | (8.527) | 18.185 | (7.798) |
| Serviços de terceiros e outros utilizados na construção de ativos para uso | | 16.820 | 13.959 | 16.820 | 13.959 |
| 3 - Valor adicionado bruto (1-2) | | 2.473.119 | 1.989.025 | 2.514.562 | 2.017.990 |
| 4 - Retenções | | 258.763 | 258.827 | 264.409 | 261.908 |
| Depreciação e amortização | 6(b), 7 e 8 | 258.763 | 258.827 | 264.409 | 261.908 |
| 5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4) | | 2.214.356 | 1.730.198 | 2.250.153 | 1.756.082 |
| 6 - Valor adicionado recebido em transferência | | 280.605 | 546.605 | 83.752 | 127.498 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 6(a) | 205.561 | 420.759 | 1.240 | (261) |
| Receitas financeiras | 19 | 75.044 | 125.846 | 82.512 | 127.759 |
| 7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6) | | 2.494.961 | 2.276.803 | 2.333.905 | 1.883.580 |
| 8 - Distribuição do valor adicionado | | 2.494.961 | 2.276.803 | 2.333.905 | 1.883.580 |
| Pessoal e encargos (a) | | 213.292 | 195.957 | 227.342 | 211.089 |
| Pessoal e encargos utilizados na construção de ativos para uso | | 8.942 | 11.237 | 10.444 | 11.643 |
| Honorários do conselho e comitês | | 3.213 | 3.381 | 3.234 | 3.411 |
| Impostos, taxas e contribuições (b) | | | | | |
| Federais | | 652.427 | 347.950 | 666.621 | 356.112 |
| Municipais | | 42.002 | 35.193 | 43.877 | 36.222 |
| Despesas financeiras e variações cambiais líquidas | 19 | 319.047 | 657.533 | 126.360 | 239.982 |
| Juros sobre o capital próprio e dividendos | 12(f) | 232.500 | 293.000 | 232.500 | 293.000 |
| Lucro líquido do período retido | | 1.023.538 | 732.552 | 1.023.538 | 732.552 |
| Prejuízo líquido do período - participação de não controladores | | - | - | (11) | (431) |

(a) Inclui a mão-de-obra interna utilizada no desenvolvimento/construção de ativos para uso próprio.

(b) Inclui: impostos e taxas, PIS e Cofins, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sumário

| | | |
|----|---|----|
| 1 | Contexto operacional..... | 12 |
| 2 | Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras | 12 |
| 3 | Principais práticas contábeis | 13 |
| 4 | Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos..... | 14 |
| 5 | Contas a receber | 22 |
| 6 | Investimentos | 23 |
| 7 | Imobilizado | 24 |
| 8 | Intangível..... | 25 |
| 9 | Empréstimos, financiamentos e arrendamentos | 26 |
| 10 | Outras obrigações | 29 |
| 11 | Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras | 29 |
| 12 | Patrimônio líquido..... | 34 |
| 13 | Transações com partes relacionadas | 37 |
| 14 | Garantia das operações | 40 |
| 15 | Benefícios a empregados | 44 |
| 16 | Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro | 46 |
| 17 | Receitas e tributos sobre receitas..... | 50 |
| 18 | Despesas diversas | 51 |
| 19 | Resultado financeiro..... | 51 |
| 20 | Informações sobre segmentos de negócios..... | 52 |
| 21 | Outras informações | 52 |
| 22 | Eventos subsequentes | 53 |
| 23 | Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais..... | 54 |

1 Contexto operacional

A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade de São Paulo.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da B3 em 6 de maio de 2021.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21(R1) - Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes. Estas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais, e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, portanto, estas informações trimestrais de 31 de março de 2021 não foram objeto de divulgação completa em razão de redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações financeiras anuais, e conforme previsto no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis da B3. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, divulgadas em 4 de março de 2021.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da B3 estão evidenciadas nestas informações trimestrais, conforme Orientação Técnica OCPC 07.

a. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da B3, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

| Sociedades e entidades controladas diretas | Participação % | |
|---|----------------|------------|
| | 31/03/2021 | 31/12/2020 |
| Banco B3 S.A. (Banco B3) | 100,00 | 100,00 |
| Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ) | 86,95 | 86,95 |
| B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão UK Ltd. (UK Ltd.) | 100,00 | 100,00 |
| BM&FBOVESPA BRV LLC (BRV LLC) | 100,00 | 100,00 |
| B3 Inova USA LLC (B3 Inova) | 100,00 | 100,00 |
| CETIP Info Tecnologia S.A. (CETIP Info) | 100,00 | 100,00 |
| CETIP Lux S.à.r.l. (CETIP Lux) | 100,00 | 100,00 |
| Portal de Documentos S.A. (Portal de Documentos) | 100,00 | 100,00 |
| BLK Sistemas Financeiros Ltda. (BLK) | 100,00 | 100,00 |
| Central de Exposição a Derivativos (CED) | 100,00 | 100,00 |
| B3 S.A. USA Chicago LLC (USA Chicago) | 100,00 | 100,00 |

Fundos de investimento exclusivos

BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa (BB Pau Brasil FI RF)
 Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI (Imbuia FI RF DI)
 Fundo de Investimento Jacarandá Renda Fixa (Jacarandá RF)

b. Informações trimestrais individuais

Nas informações trimestrais individuais (B3) as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para se chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

c. Moeda funcional

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da B3.

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais são os mesmos daqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020.

a. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis da B3. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, são:

- Equivalência patrimonial - Nota 6(a)
- Redução ao valor recuperável de ativos - Notas 7 e 8
- Classificação e cálculo de valor justo de instrumentos financeiros - Nota 4
- Incentivo com base em instrumentos patrimoniais - Notas 15(a)
- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes - Nota 11
- Vida útil estimada do ativo imobilizado e intangível – Notas 7 e 8
- Parcelas futuras – Nota 10

4 Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos

a. Disponibilidades

| Descrição | B3 | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31/03/2021 | 31/12/2020 | 31/03/2021 | 31/12/2020 |
| Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional | 47.041 | 49.008 | 16.980 | 17.473 |
| Bancos conta movimento em moeda estrangeira | 337.283 | 222.067 | 511.617 | 387.304 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 384.324 | 271.075 | 528.597 | 404.777 |
| Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1) | 1.007.856 | 1.033.643 | 1.007.857 | 1.033.643 |
| Total | 1.392.180 | 1.304.718 | 1.536.454 | 1.438.420 |

(1) Recursos alocados por terceiros para garantir e liquidar as operações da Clearing B3 e da Clearing de Câmbio.

As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras no Brasil ou no exterior com baixo risco de crédito. Os depósitos em moeda estrangeira são majoritariamente em dólares norte-americanos.

b. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



| Descrição dos ativos financeiros | | | | | | | B3 | |
|--|-------------------|--------------|---------------------------------|--------------------------------|-----------------|-------------------|-------------------|--|
| | Sem vencimento | Até 3 meses | Acima de 3 meses e até 12 meses | Acima de 12 meses e até 5 anos | Acima de 5 anos | 31/03/2021 | 31/12/2020 | |
| Valor justo por meio do resultado | | | | | | | | |
| Fundos de investimento financeiro (1) | 11.982.739 | - | - | - | - | 11.982.739 | 12.139.602 | |
| Títulos públicos federais | | | | | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | - | - | 54 | - | 54 | 107 | |
| Outras aplicações | 35 | - | - | - | - | 35 | 32 | |
| | 11.982.774 | - | - | 54 | - | 11.982.828 | 12.139.741 | |
| Valor justo por meio de outros resultados abrangentes | | | | | | | | |
| Títulos públicos federais (3) | | | | | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | - | 458.876 | 1.037.507 | - | 1.496.383 | 1.577.630 | |
| Letras do Tesouro Nacional | - | - | 13.420 | 698.467 | - | 711.887 | 513.580 | |
| Notas do Tesouro Nacional | - | 4.799 | - | 525.824 | 239.639 | 770.262 | 394.698 | |
| Ações - Participação minoritária (5) | 224.426 | - | - | - | - | 224.426 | 393.988 | |
| | 224.426 | 4.799 | 472.296 | 2.261.798 | 239.639 | 3.202.958 | 2.879.896 | |
| Custo amortizado | | | | | | | | |
| Títulos públicos federais | | | | | | | | |
| Notas do Tesouro Nacional (6) | - | - | - | 69.842 | - | 69.842 | 65.931 | |
| | - | - | - | 69.842 | - | 69.842 | 65.931 | |
| Total | 12.207.200 | 4.799 | 472.296 | 2.331.694 | 239.639 | 15.255.628 | 15.085.568 | |
| Circulante | | | | | | 12.684.295 | 12.882.150 | |
| Não circulante | | | | | | 2.571.333 | 2.203.418 | |

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



| Descrição dos ativos financeiros | | | | | | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|---------------------------------|--------------------------------|-----------------|-------------------|-------------------|--|
| | Sem vencimento | Até 3 meses | Acima de 3 meses e até 12 meses | Acima de 12 meses e até 5 anos | Acima de 5 anos | 31/03/2021 | 31/12/2020 | |
| Valor justo por meio do resultado | | | | | | | | |
| Fundos de investimento financeiro (1) | 9.202.188 | - | - | - | - | 9.202.188 | 9.469.463 | |
| Operações compromissadas (2) | - | 2.746.840 | - | - | - | 2.746.840 | 2.211.228 | |
| Títulos públicos federais | | | | | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | - | 207.869 | 1.012.375 | 139.673 | 1.359.917 | 1.598.710 | |
| Notas do Tesouro Nacional | - | - | - | - | - | - | 393 | |
| Outras aplicações | 40 | - | - | - | - | 40 | 38 | |
| | <u>9.202.228</u> | <u>2.746.840</u> | <u>207.869</u> | <u>1.012.375</u> | <u>139.673</u> | <u>13.308.985</u> | <u>13.279.832</u> | |
| Valor justo por meio de outros resultados abrangentes | | | | | | | | |
| Títulos públicos federais (3) | | | | | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | - | 469.435 | 1.111.609 | 39.298 | 1.620.342 | 1.698.634 | |
| Letras do Tesouro Nacional | - | - | 13.420 | 698.467 | - | 711.887 | 513.580 | |
| Notas do Tesouro Nacional | - | 4.799 | - | 525.824 | 239.640 | 770.263 | 397.104 | |
| Outras aplicações (4) | 65.402 | - | - | - | - | 65.402 | 53.261 | |
| Ações - Participação minoritária (5) | 224.426 | - | - | - | - | 224.426 | 393.988 | |
| | <u>289.828</u> | <u>4.799</u> | <u>482.855</u> | <u>2.335.900</u> | <u>278.938</u> | <u>3.392.320</u> | <u>3.056.567</u> | |
| Custo amortizado | | | | | | | | |
| Títulos públicos federais | | | | | | | | |
| Notas do Tesouro Nacional (6) | - | - | - | 69.842 | - | 69.842 | 65.931 | |
| Certificados de depósito bancário | - | - | 10.227 | - | - | 10.227 | 10.176 | |
| | - | - | 10.227 | 69.842 | - | 80.069 | 76.107 | |
| Total | 9.492.056 | 2.751.639 | 700.951 | 3.418.117 | 418.611 | 16.781.374 | 16.412.506 | |
| Circulante | | | | | | 14.089.062 | 14.003.987 | |
| Não circulante | | | | | | 2.692.312 | 2.408.519 | |

(1) Fundos de investimento compostos majoritariamente por aplicações em títulos públicos federais indexados à taxa Selic e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento exclusivos estão distribuídos de acordo com o instrumento financeiro e vencimento, porém são apresentados no ativo circulante. Abaixo estão relacionados os saldos aplicados em fundos de investimentos:

| Administrador | B3 | | Consolidado | | |
|--|----------------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|
| | 31/03/2021 | 31/12/2020 | 31/03/2021 | 31/12/2020 | |
| Fundos exclusivos incluídos no processo de consolidação | | | | | |
| Imbuia FI RF DI | Safra Adm. Fiduciária Ltda | 1.395.024 | 1.386.983 | - | - |
| BB Pau Brasil FI RF | BB DTVM S.A. | 1.110.973 | 895.674 | - | - |
| Jacarandá RF | Votorantim DTVM Ltda | 410.723 | 508.975 | - | - |
| | | <u>2.916.720</u> | <u>2.791.632</u> | - | - |
| Fundos não exclusivos | | | | | |
| Bradesco FI RF LP Eucalipto | Banco Bradesco S.A. | 6.000.460 | 6.008.492 | 6.045.668 | 6.057.352 |
| Santander FI Cedro RF | Banco Santander S.A. | 1.349.795 | 1.494.917 | 1.397.405 | 1.539.928 |
| Araucária RF FI | Itaú Unibanco S.A. | 1.027.610 | 1.159.484 | 1.070.916 | 1.187.061 |
| FI Liquidez Câmara B3 | Banco B3 S.A. | 688.154 | 685.077 | 688.154 | 685.077 |
| Bradesco Empresas FIC FI DI Federal | Banco Bradesco S.A. | - | - | 45 | 45 |
| Total | | <u>9.066.019</u> | <u>9.347.970</u> | <u>9.202.188</u> | <u>9.469.463</u> |
| | | <u>11.982.739</u> | <u>12.139.602</u> | <u>9.202.188</u> | <u>9.469.463</u> |

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



- (2) Contratadas junto a bancos com baixo risco de crédito e lastreadas em títulos públicos federais.
- (3) Em 31 de março de 2021, estavam gravados em garantia de operações com derivativos o montante de R\$9.512 de Letras Financeiras do Tesouro e R\$8.057 de Letras do Tesouro Nacional (Nota 4(c)).
- (4) Aplicações em fundos de investimentos via controlada no exterior.
- (5) Referem-se às ações da Bolsa de Comercio de Santiago no valor de R\$88.246 (R\$81.161 em 31 de dezembro de 2020), Bolsa Mexicana de Valores - R\$9.627 (R\$193.770 em 31 de dezembro de 2020), Bolsa de Valores de Colômbia - R\$68.870 (R\$66.895 em 31 de dezembro de 2020) e Bolsa de Valores de Lima - R\$57.683 (R\$52.162 em 31 de dezembro de 2020, adquiridas pela B3 conforme estratégia de explorar oportunidades de parceria com outras bolsas.
- (6) Notas do Tesouro Nacional vinculadas a operação entre B3 e Associação BM&F (Nota 13(a)).

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimento estão custodiadas junto aos respectivos administradores; as ações nacionais estão custodiadas junto à depositária B3; as ações da Bolsa de Comercio de Santiago, Bolsa Mexicana de Valores, Bolsa de Valores de Lima e Bolsa de Valores de Colômbia estão custodiadas nas respectivas depositárias.

Não ocorreram reclassificações entre as categorias dos títulos e valores mobiliários no período.

c. Instrumentos financeiros e derivativos

Hierarquia de valor justo

Os ativos e os passivos financeiros mensurados ao valor justo da B3 são avaliados por preços cotados (não ajustados) em mercado ativo (Nível 1). Os valores a receber e contratos de fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos e o valor justo das transações com partes relacionadas correspondem ao valor contábil.

Investimento em subsidiária no exterior (CETIP Lux)

| | B3 | Consolidado |
|--|------------------|--------------------|
| Ativo | | |
| Investimento em controlada no exterior | 2.024.213 | - |
| Passivo | | |
| Empréstimos entre companhias e empréstimo contraído pela subsidiária | (2.704.556) | (855.012) |
| Posição cambial líquida | (680.343) | (855.012) |

Tendo em vista que, nos termos da legislação tributária, os ganhos ou as perdas decorrentes da variação cambial sobre investimentos não devem ser considerados na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é necessário que exista um descasamento entre a posição ativa e a posição passiva em moeda estrangeira, de forma que o resultado depois dos impostos não fique exposto à variação cambial (*post tax hedge*).

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
 Notas explicativas às informações trimestrais
 em 31 de março de 2021
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Operações de hedge

Em 31 de março de 2021, os valores consolidados dos instrumentos de *hedge* estão apresentados a seguir:

| Classificação do hedge | Objeto de hedge | Instrumento de hedge | Descrição | | Vencimento da operação | B3 e Consolidado | | | | |
|----------------------------------|--|----------------------------|---------------------|--|---|------------------------|--------------------------|----------------------|--------------------|-----------------|
| | | | Valor de referência | Juros médios/ Valor de referência - R\$ | | Balanco Passivo | Ganho/(Perda) no período | | | |
| | | | | | | | Despesas operacionais | Resultado financeiro | Patrimônio líquido | |
| Fluxo de caixa | Encargos sobre <i>Stock Grant</i> (1) | Swap | BRL | 153.670 | B3SA3 + proventos (ativo) CDI + 0,53% a.a. (passivo) | Mai/2021 a Jan/2022 | (14.063) | (5.912) | 1.052 | (9.447) |
| Fluxo de caixa | Compromisso firme (2) | Caixa em moeda estrangeira | USD | 4.776 | | 31/12/2021 | - | 45 | - | 1.686 |
| Fluxo de caixa | Ações da Bolsa Mexicana de Valores (3) | NDF | MXN | 420.000 | | 06/04/2021 | (5.828) | - | - | (3.846) |
| Fluxo de caixa | Ações da Bolsa de Comércio de Santiago (3) | NDF | CLP | 10.000.000 | | 09/06/2021 | (1.800) | - | - | (1.188) |
| Fluxo de caixa | Ações da Bolsa de Valores de Colômbia (3) | NDF | COP | 37.900.000 | | 09/06/2021 | (226) | - | - | (149) |
| Fluxo de caixa | Série IPCA da 4ª emissão de Debêntures (4) | Swap | BRL | 163.225 | IPCA + 3,90% a.a. (ativo) 120,81% do CDI (passivo) | Abr/2021 a Dez/2030 | (10.154) | - | 3.528 | (10.158) |
| Investimento líquido no exterior | Investimento na controlada B3 Inova (5) | NDF | USD | 10.000 | | 20/07/2021 | (3.245) | - | - | (2.142) |
| | | | | | | | (35.316) | (5.867) | 4.580 | (25.244) |
| Circulante | | | | | | | (34.392) | | | |
| Não circulante | | | | | | | (924) | | | |

No período, os *hedges* não apresentaram elementos significativos de ineficácia.

- (1) Em janeiro de 2021, a B3 constituiu uma nova operação de *hedge*, visando neutralizar os impactos da variação do preço das ações B3SA3 no pagamento de encargos trabalhistas incidentes sobre os planos de incentivo de longo prazo.
- (2) Em janeiro de 2021, a B3 constituiu um novo *hedge*, designando parte de seu caixa em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de alguns compromissos firmes assumidos em moedas estrangeiras (*hedge* de fluxo de caixa). Os fluxos de caixa, objeto de cobertura, referem-se a pagamentos que ocorrerão até 31 de dezembro de 2021, independentemente de os prazos dos contratos excederem essa data.
- (3) Em fevereiro e março de 2021, foram contratados termos de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) para proteção da variação cambial dos investimentos nas ações da Bolsa Mexicana de Valores, da Bolsa de Comercio de Santiago e da Bolsa de Valores de Colômbia. As proteções correspondem, na data base, a mais de 80% da parcela dos investimentos.
- (4) Em dezembro de 2020, foi contratado *swap* ativo em IPCA e passivo em percentual do CDI para a proteção da série IPCA da 4ª emissão de debêntures da B3.
- (5) Em janeiro de 2021, foram contratados termos de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) para a proteção da variação cambial do investimento na controlada B3 Inova. A proteção corresponde, na data base, a cerca de 80% do investimento.

Os instrumentos financeiros derivativos foram contratados junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito e tem firmado instrumento de cessão fiduciária com troca de garantia bilateral com algumas contrapartes (Nota 4(b)).

d. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra a exposição líquida consolidada de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado.

| Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado) | | | | | |
|---|-------------------|-------------------|--------------|-------------------|--------------|
| | | 31/03/2021 | | 31/12/2020 | |
| Fator de Risco | Risco | Percentual | Valor | Percentual | Valor |
| Juros Pós-Fixado | Queda da Selic | 63,67% | 14.063.628 | 65,18% | 14.280.186 |
| Juros Pós-Fixado | Alta do CDI | 28,74% | 6.346.816 | 29,02% | 6.358.544 |
| Juros Pré-Fixado | Alta da Pré | 2,94% | 649.412 | 1,99% | 436.590 |
| Inflação | Queda da Inflação | 2,32% | 512.124 | 0,81% | 177.983 |
| Outros | Outros | 2,33% | 514.575 | 3,00% | 656.139 |

Risco do preço da ação

O quadro a seguir apresenta a análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do preço das ações para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

| Fator de risco | Impacto | | | | |
|---|----------------|-------------|-----------------|-------------|-------------|
| | Cenário | | | | |
| | -50% | -25% | Provável | +25% | +50% |
| Ações da Bolsa de Comercio de Santiago em BRL | (44.370) | (22.433) | (495) | 21.443 | 43.381 |
| Preço da ação da Bolsa do Chile | 1.108,25 | 1.662,38 | 2.216,50 | 2.770,63 | 3.324,75 |
| Ações da Bolsa de Valores de Colombia em BRL | (35.340) | (18.576) | (1.811) | 14.954 | 31.719 |
| Preço da ação da Bolsa da Colômbia | 5.847,12 | 8.770,67 | 11.694,23 | 14.617,79 | 17.541,35 |
| Ações da Bolsa de Valores de Lima em BRL | (29.622) | (15.591) | (1.561) | 12.470 | 26.500 |
| Preço da ação da Bolsa do Peru | 1,24 | 1,86 | 2,48 | 3,10 | 3,72 |

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Risco de taxa de juros

O quadro a seguir apresenta a análise de sensibilidade sobre os impactos estimados nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável das taxas pós-fixadas CDI e Selic, para os próximos três meses, e das taxas pré-fixadas obtidos por meio da Bloomberg e da B3.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
 em 31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



| Fator de risco | Impacto | | | | |
|----------------|----------|----------|----------|----------|----------|
| | Cenário | | | | |
| | -50% | -25% | Provável | +25% | +50% |
| CDI | (26.138) | (39.087) | (51.958) | (64.751) | (77.469) |
| Taxa CDI | 1,66% | 2,49% | 3,32% | 4,15% | 4,98% |
| Selic | 56.715 | 84.812 | 112.740 | 140.500 | 168.095 |
| Taxa Selic | 1,66% | 2,49% | 3,32% | 4,15% | 4,98% |
| Pré | 16.649 | 14.064 | 11.251 | 8.438 | 5.626 |
| Taxa Pré | 3,56% | 5,34% | 7,12% | 8,90% | 10,68% |

Risco cambial

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a B3 possui recursos próprios no exterior e posição acionária em bolsas da América Latina.

O quadro a seguir apresenta a análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do câmbio para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitariam substancialmente pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

| Fator de risco | Impacto | | | | |
|------------------------|-----------|----------|----------|--------|---------|
| | Cenário | | | | |
| | -50% | -25% | Provável | +25% | +50% |
| USD | (108.583) | (54.789) | (994) | 52.800 | 106.594 |
| Taxa de Câmbio USD/BRL | 2,8356 | 4,2533 | 5,6711 | 7,0889 | 8,5067 |
| CLP | (4.549) | (2.291) | (32) | 2.226 | 4.485 |
| Taxa de Câmbio CLP/BRL | 0,0040 | 0,0059 | 0,0079 | 0,0099 | 0,0119 |
| COP | (5.066) | (2.556) | (46) | 2.465 | 4.975 |
| Taxa de Câmbio COP/BRL | 0,0008 | 0,0011 | 0,0015 | 0,0019 | 0,0023 |
| PEN | (28.877) | (14.474) | (71) | 14.332 | 28.736 |
| Taxa de Câmbio PEN/BRL | 0,7572 | 1,1357 | 1,5143 | 1,8929 | 2,2715 |

Tendo em vista os valores líquidos das demais moedas, seus impactos não são considerados relevantes.

Risco de liquidez

Como forma de gerenciamento do risco de liquidez, a B3 gerencia os seus fluxos de caixa para garantir a liquidez e o cumprimento de todas as suas obrigações. A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros da B3 por faixas de vencimento (fluxos de caixa não descontados).

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
 em 31 de março de 2021



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| Descrição | Sem vencimento | Menos de 1 ano | Entre 1 e 2 anos | Entre 2 e 5 anos | Acima de 5 anos |
|----------------------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|-----------------|
| Garantias recebidas em operações | 6.044.950 | - | - | - | - |
| Swap (1) | - | 11.415 | - | - | - |
| NDFs (2) | - | 9.886 | - | - | - |
| Debêntures | - | 217.114 | 2.503.337 | 2.437.226 | 207.545 |
| Empréstimo em dólares | - | 23.280 | 586.423 | 290.329 | - |
| Empréstimo em reais | - | 54.989 | 54.989 | 1.276.833 | - |
| Empréstimo FINEP | - | 2.278 | 2.150 | 5.679 | 834 |
| | 6.044.950 | 318.962 | 3.146.899 | 4.010.067 | 208.379 |

(1) Para o cálculo do ajuste foi utilizada a curva do CDI na data-base, até a data de liquidação do swap e o dólar de fechamento do mês (PTAX), divulgado pelo Banco Central do Brasil.

(2) Para o cálculo do ajuste foram utilizadas as taxas de venda, das respectivas moedas, divulgadas pelo Banco Central do Brasil no último dia útil do mês.

Risco de crédito

O principal risco de crédito da B3 decorre de suas aplicações financeiras. A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia majoritariamente investimentos em títulos públicos federais do governo brasileiro. Atualmente, cerca de 99% das aplicações financeiras está vinculada a títulos públicos federais com *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's, respectivamente, "BB-" e "Ba2" para emissões de longo prazo em moeda local. Os swaps e os NDFs contratados como operações de *hedge* têm como contraparte majoritariamente bancos com baixo risco de crédito.

Gestão de capital

Os objetivos da B3 ao administrar o seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de seus negócios, oferecer retorno aos acionistas e a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital eficiente. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a B3 pode rever suas práticas de pagamento de dividendos, devolver o capital aos acionistas, efetuar captações de empréstimos e emissões de valores mobiliários no mercado financeiro e de capitais, dentre outros.

Em 31 de março de 2021, o resultado da diferença entre os ativos e os passivos financeiros foi de R\$5.073.542 (R\$5.075.652 em 31 de dezembro de 2020), conforme demonstrado abaixo:

| Descrição | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|
| | 31/03/2021 | 31/12/2020 |
| Disponibilidades e aplicações financeiras | 18.317.828 | 17.850.926 |
| Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos | (7.124.619) | (7.003.954) |
| Garantias recebidas em operações | (6.044.950) | (5.695.723) |
| Proventos e direitos sobre títulos em custódia | (74.717) | (75.597) |
| | 5.073.542 | 5.075.652 |

Outras informações

A B3, em razão aos impactos das medidas de enfrentamento à pandemia da COVID-19 no cálculo de perdas esperadas de instrumentos financeiros, vêm monitorando as posições dos ativos financeiros e dos recebíveis no que tange a identificação de aumento significativo do risco de crédito. Considerando a natureza desses ativos (substancialmente lastreados em títulos públicos federais), a não existência de componente de financiamento significativo, bem como um conjunto de aspectos quantitativos e qualitativos, a B3 não identificou um aumento significativo no risco de crédito. A B3 continuará a monitorar, de maneira periódica e prospectiva, tais instrumentos financeiros.

5 Contas a receber

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

| Descrição | B3 | | Consolidado | |
|--------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/03/2021 | 31/12/2020 | 31/03/2021 | 31/12/2020 |
| Emolumentos | 65.268 | 64.123 | 65.268 | 64.123 |
| Taxas de depositária e custódia | 109.146 | 165.481 | 109.146 | 165.481 |
| Vendors - Difusão de Sinal | 48.930 | 37.760 | 54.092 | 43.319 |
| Gestão de banco de dados | 67.430 | 71.879 | 67.430 | 71.879 |
| Processamento de dados | 33.864 | 38.507 | 33.864 | 38.507 |
| Anuidades | 6.557 | 2.733 | 6.557 | 2.733 |
| Outras contas a receber | 36.418 | 34.536 | 38.380 | 38.070 |
| Subtotal | 367.613 | 415.019 | 374.737 | 424.112 |
| Perdas estimadas em contas a receber | (8.391) | (11.794) | (8.593) | (11.996) |
| Total | 359.222 | 403.225 | 366.144 | 412.116 |

Os valores de contas a receber são preponderantemente em reais e cerca de 95% vencem em até 90 dias. Em 31 de março de 2021, os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R\$5.139 (R\$4.992 em 31 de dezembro de 2020) na B3 e no consolidado.

Abaixo segue a movimentação das perdas estimadas com crédito:

| | B3 | Consolidado |
|--|---------------|---------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | 11.794 | 11.996 |
| Adições | 1.966 | 1.966 |
| Reversões | (5.369) | (5.369) |
| Saldo em 31 de março de 2021 | 8.391 | 8.593 |

6 Investimentos

a. Participações em controladas e coligadas

As participações em controladas e coligadas estão compostas da forma descrita a seguir.

| | Controladas | | | | | | | | | | Coligada | Total |
|--|----------------|---------------|--------------|---------------|----------------|---------------|------------------|---------------|-------------------------|--------------|---------------|------------------|
| | Banco B3 | BVRJ | UK Ltd. | B3 Inova | USA Chicago | CETIP Info | CETIP Lux | BLK | Portal de Documentos | CED | RTM (1) | |
| Informações sobre os investimentos | | | | | | | | | | | | |
| Quantidade total de ações/cotas patrimoniais | 24.000 | 115 | 1.000 | 1 | 1 | 800 | 85.000 | 39.403.650 | 200.000 | 10.000 | 2.020.000 | |
| % de participação | 100,00 | 86,95 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 20,00 | |
| Patrimônio líquido | 119.347 | 87.831 | 2.063 | 65.404 | 2.574 | 99.691 | 2.024.213 | 22.751 | 23.332 | 362 | 87.278 | |
| Mais-valia em combinação de negócios | - | - | - | - | - | - | - | 87 | 80.482 | 4.347 | 8.809 | |
| Resultado ajustado | 6.476 | (81) | (2.294) | 6.627 | (77) | 8.602 | 188.679 | (3.629) | 210 | (203) | 4.546 | |
| Principais informações contábeis | | | | | | | | | | | | |
| Ativo | 1.356.511 | 93.531 | 2.323 | 65.404 | 2.574 | 103.151 | 2.884.745 | 29.507 | 46.376 | 480 | 113.126 | |
| Passivo | 1.237.164 | 5.700 | 260 | - | - | 3.460 | 860.532 | 6.756 | 23.044 | 118 | 25.848 | |
| Receitas | 18.562 | 1.120 | - | - | - | 15.004 | - | 2.272 | 25.504 | 321 | 23.881 | |
| Movimentação dos investimentos | | | | | | | | | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 112.878 | 76.439 | 4.025 | 53.268 | 2.420 | 91.089 | 1.835.534 | 16.467 | 102.789 | 4.912 | 25.025 | 2.324.846 |
| Equivalência patrimonial | 6.476 | (70) | (2.294) | 6.627 | (77) | 8.602 | 188.679 | (3.629) | 210 | (203) | 1.240 | 205.561 |
| Resultado abrangente de controlada | (7) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (7) |
| Ajustes de conversão de controladas | - | - | 332 | 5.477 | 231 | - | - | - | - | - | - | 6.040 |
| Aumento de capital | - | - | - | 32 | - | - | - | 10.000 | - | - | - | 10.032 |
| Reconhecimento do plano de ações | - | - | - | - | - | - | - | - | 815 | - | - | 815 |
| Saldos em 31 de março de 2021 | 119.347 | 76.369 | 2.063 | 65.404 | 2.574 | 99.691 | 2.024.213 | 22.838 | 103.814 | 4.709 | 26.265 | 2.547.287 |

(1) A B3 possui participação de 20% na coligada RTM, uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 500 instituições e 25 provedores de informações e serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro. Para a aplicação do método de equivalência patrimonial foram utilizadas as demonstrações financeiras da RTM com um mês de defasagem. A diferença nas datas base das demonstrações financeiras da coligada decorre de incompatibilidades no cronograma de fechamento contábil entre a B3 e a coligada.

A BRV LLC não apresentou saldo no período.

b. Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são representadas por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ. A receita com o aluguel destes imóveis no trimestre findo em 31 de março de 2021 foi de R\$1.116 (R\$1.434 em 31 de março de 2020). O valor justo estimado das propriedades é de R\$101.833, calculado através do preço médio do metro quadrado para venda de imóveis comerciais na cidade do Rio de Janeiro, divulgado na tabela FIPEZAP. A B3 não tem restrições sobre a venda de suas propriedades para investimento.

| Movimentação | Consolidado |
|---|---------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 23.045 |
| Depreciação | (379) |
| Saldos em 31 de março de 2021 | 22.666 |
| Taxas médias anuais de depreciação | 4,0% |

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2021



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 Imobilizado

| Movimentação | | | | | | B3 | |
|---|----------------|---------------------|--|---------------|---------------|--------------------------|----------------|
| | Edifícios | Móveis e utensílios | Aparelhos e equipamentos de computação | Instalações | Outros | Imobilizado em andamento | Total |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 324.797 | 24.104 | 284.571 | 67.256 | 32.087 | 58.110 | 790.925 |
| Adições | 3.279 | 1.876 | 12.199 | 6.450 | 903 | (5.718) | 18.989 |
| Direito de uso | (1.239) | - | - | - | - | - | (1.239) |
| Baixas | - | - | (10) | - | - | - | (10) |
| Transferências | 1.171 | - | - | - | - | (1.171) | - |
| Recapitalização de depreciação | - | - | (897) | (1) | - | - | (898) |
| Depreciação | (2.789) | (1.038) | (15.766) | (2.358) | (1.667) | - | (23.618) |
| Saldos em 31 de março de 2021 | 325.219 | 24.942 | 280.097 | 71.347 | 31.323 | 51.221 | 784.149 |
| Em 31 de março de 2021 | | | | | | | |
| Custo | 522.952 | 75.196 | 733.229 | 103.303 | 87.589 | 51.221 | 1.573.490 |
| Depreciação acumulada | (197.733) | (50.254) | (453.132) | (31.956) | (56.266) | - | (789.341) |
| Saldo contábil líquido | 325.219 | 24.942 | 280.097 | 71.347 | 31.323 | 51.221 | 784.149 |
| Taxas médias anuais de depreciação | 3,4% | 10,7% | 14,0% | 10,0% | 20,0% | - | |

| Movimentação | | | | | | Consolidado | |
|---|----------------|---------------------|--|---------------|---------------|--------------------------|----------------|
| | Edifícios | Móveis e utensílios | Aparelhos e equipamentos de computação | Instalações | Outros | Imobilizado em andamento | Total |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 327.530 | 24.790 | 296.885 | 67.299 | 34.280 | 58.110 | 808.894 |
| Adições | 3.279 | 1.974 | 12.859 | 6.450 | 1.346 | (5.718) | 20.190 |
| Direito de uso | (1.239) | - | - | - | - | - | (1.239) |
| Baixas | - | - | (26) | - | - | - | (26) |
| Transferências | 1.171 | - | - | - | - | (1.171) | - |
| Recapitalização de depreciação | - | - | (897) | (1) | - | - | (898) |
| Depreciação | (2.968) | (1.073) | (16.489) | (2.363) | (1.670) | - | (24.563) |
| Saldos em 31 de março de 2021 | 327.773 | 25.691 | 292.332 | 71.385 | 33.956 | 51.221 | 802.358 |
| Em 31 de março de 2021 | | | | | | | |
| Custo | 526.872 | 77.392 | 755.615 | 104.565 | 90.421 | 51.221 | 1.606.086 |
| Depreciação acumulada | (199.099) | (51.701) | (463.283) | (33.180) | (56.465) | - | (803.728) |
| Saldo contábil líquido | 327.773 | 25.691 | 292.332 | 71.385 | 33.956 | 51.221 | 802.358 |
| Taxas médias anuais de depreciação | 3,4% | 10,7% | 14,0% | 10,0% | 20,0% | - | |

8 Intangível

| Movimentação | B3 | | | | | | Total |
|---|-------------------|---|--|----------------|----------------------|-----------|-------------------|
| | Ágios (1) | Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento | Softwares gerados internamente - Projetos concluídos | Softwares | Relações contratuais | Marcas | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 22.338.799 | 253.428 | 2.799.578 | 166.020 | 14.808 | - | 25.572.633 |
| Adições | - | 24.761 | - | 9.877 | - | - | 34.638 |
| Transferências | - | (6.608) | 6.608 | - | - | - | - |
| Amortização | - | - | (207.999) | (24.678) | (2.468) | - | (235.145) |
| Outros | - | 1.001 | - | (102) | - | - | 899 |
| Saldos em 31 de março de 2021 | 22.338.799 | 272.582 | 2.598.187 | 151.117 | 12.340 | - | 25.373.025 |
| Em 31 de março de 2021 | | | | | | | |
| Custo | 22.338.799 | 272.582 | 6.074.777 | 723.826 | 54.221 | 190.131 | 29.654.336 |
| Amortização acumulada | - | - | (3.476.590) | (572.709) | (41.881) | (190.131) | (4.281.311) |
| Saldo contábil líquido | 22.338.799 | 272.582 | 2.598.187 | 151.117 | 12.340 | - | 25.373.025 |
| Taxas médias anuais de amortização | - | - | 14,1% | 31,5% | 17,3% | - | - |

| Movimentação | Consolidado | | | | | | Total |
|---|-------------------|---|--|----------------|----------------------|-----------|-------------------|
| | Ágios (1) | Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento | Softwares Gerados Internamente - Projetos concluídos | Softwares | Relações contratuais | Marcas | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 22.408.527 | 255.875 | 2.814.649 | 176.612 | 28.407 | 10 | 25.684.080 |
| Adições | - | 26.263 | - | 14.363 | - | - | 40.626 |
| Transferências | - | (6.608) | 6.608 | - | - | - | - |
| Amortização | - | - | (208.751) | (27.635) | (3.081) | - | (239.467) |
| Outros | - | 1.001 | - | (103) | - | - | 898 |
| Saldos em 31 de março de 2021 | 22.408.527 | 276.531 | 2.612.506 | 163.237 | 25.326 | 10 | 25.486.137 |
| Em 31 de março de 2021 | | | | | | | |
| Custo | 22.408.527 | 276.531 | 6.096.352 | 749.116 | 71.288 | 190.141 | 29.791.955 |
| Amortização acumulada | - | - | (3.483.846) | (585.879) | (45.962) | (190.131) | (4.305.818) |
| Saldo contábil líquido | 22.408.527 | 276.531 | 2.612.506 | 163.237 | 25.326 | 10 | 25.486.137 |
| Taxas médias anuais de amortização | - | - | 14,1% | 31,5% | 17,3% | - | - |

(1) Em 31 de março de 2021, foram revisadas as principais variáveis das projeções dos fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa Bovespa Holding e CETIP (UTVM e UFIN) e não foi identificada necessidade de ajuste aos valores dos ágios.

Na mesma data-base também foram avaliadas as projeções de fluxo de caixa futuro da Portal de Documentos (adquirida em 2019) e não foi identificada nenhuma perda de caráter permanente que exigisse ajuste ao valor do ágio.

Todas as premissas do período projetivo do fluxo de caixa foram baseadas no mais recente orçamento, análise de performance, expectativas de mercado e estratégias da Administração.

Bovespa Holding

O ágio gerado na aquisição da Bovespa Holding em 2008, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento, foi de

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
 em 31 de março de 2021



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

R\$16.064.309. Em 31 de dezembro de 2015, o teste fundamentado em laudo de avaliação, à época elaborado por especialistas independentes, identificou necessidade de redução ao valor recuperável da Bovespa Holding no montante de R\$1.662.681 e, conseqüentemente, o valor contábil do ágio passou a ser R\$14.401.628.

CETIP

O ágio gerado na aquisição da CETIP em março de 2017, no montante de R\$7.937.171, está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*), sendo alocados R\$5.041.133 para a CETIP UTVM e R\$2.896.038 para a CETIP UFIN.

Controladas - Portal de Documentos, BLK e CED

Os ágios gerados na aquisição da Portal de Documentos (R\$68.063 em junho de 2019) e BLK (R\$9.251 em março de 2019) foram fundamentados em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*). Em 31 de dezembro de 2020, o teste anual de recuperabilidade do valor contábil da BLK, elaborado internamente, identificou necessidade de redução ao valor recuperável no montante integral do ágio de R\$9.251.

O ágio gerado na aquisição da CED (R\$1.665 em junho de 2020) foi calculado com base em estimativas elaboradas internamente.

9 Empréstimos, financiamentos e arrendamentos

| Movimentação | | | | | B3 |
|--|------------------|-----------------------------|----------------------------|--------------------|------------------|
| | Debêntures | Empréstimos com subsidiária | Cédula de crédito bancário | Outros empréstimos | Total |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | 4.975.468 | 2.455.555 | 1.278.504 | 23.137 | 8.732.664 |
| Adições e apropriação de juros | 39.956 | 23.595 | 13.572 | 113 | 77.236 |
| Operações de arrendamento mercantil | - | - | - | (1.239) | (1.239) |
| Adição do custo de captação | (4.561) | - | - | - | (4.561) |
| Amortização do custo de captação | 2.247 | - | - | 19 | 2.266 |
| Amortização do juros | (64.780) | (9.520) | (28.946) | (166) | (103.412) |
| Amortização do principal | - | - | - | (1.911) | (1.911) |
| Variação cambial | - | 234.926 | - | - | 234.926 |
| Saldo em 31 de março de 2021 | 4.948.330 | 2.704.556 | 1.263.130 | 19.953 | 8.935.969 |
| Em 31 de março de 2021 | | | | | |
| Circulante | 17.326 | 30.853 | 13.130 | 5.761 | 67.070 |
| Não circulante | 4.931.004 | 2.673.703 | 1.250.000 | 14.192 | 8.868.899 |
| Saldo contábil | 4.948.330 | 2.704.556 | 1.263.130 | 19.953 | 8.935.969 |

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2021



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| Movimentação | | | | | Consolidado |
|--|------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------|------------------|
| | Debêntures | Empréstimos bancários | Cédula de crédito bancário | Outros empréstimos | Total |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | 4.975.468 | 779.619 | 1.278.504 | 26.175 | 7.059.766 |
| Adições e apropriação de juros | 39.956 | 6.015 | 13.572 | 162 | 59.705 |
| Operações de arrendamento mercantil | - | - | - | (1.239) | (1.239) |
| Adição do custo de captação | (4.561) | - | - | - | (4.561) |
| Amortização do custo de captação | 2.247 | - | - | 19 | 2.266 |
| Amortização do juros | (64.780) | (5.712) | (28.946) | (166) | (99.604) |
| Amortização do principal | - | - | - | (2.120) | (2.120) |
| Variação cambial | - | 75.090 | - | - | 75.090 |
| Saldo em 31 de março de 2021 | 4.948.330 | 855.012 | 1.263.130 | 22.831 | 7.089.303 |
| Em 31 de março de 2021 | | | | | |
| Circulante | 17.326 | 892 | 13.130 | 6.461 | 37.809 |
| Não circulante | 4.931.004 | 854.120 | 1.250.000 | 16.370 | 7.051.494 |
| Saldo contábil | 4.948.330 | 855.012 | 1.263.130 | 22.831 | 7.089.303 |

Debêntures

| | Taxa contratual | Quantidade | Valor nominal unitário em R\$ | Total da emissão | Saldo em 31/03/2021 | Saldo em 31/12/2020 |
|--------------------------|-----------------|------------|-------------------------------|------------------|---------------------|---------------------|
| 2ª emissão (série única) | 102,80% CDI | 120.000 | 10.000,00 | 1.200.000 | 1.209.355 | 1.203.292 |
| 3ª emissão (série única) | CDI +1,75% a.a. | 355.000 | 10.000,00 | 3.550.000 | 3.538.179 | 3.567.060 |
| 4ª emissão (série DI) | CDI +1,30% a.a. | 41.775 | 1.000,00 | 41.775 | 40.920 | 41.759 |
| 4ª emissão (série IPCA) | IPCA+3,90% a.a. | 163.225 | 1.000,00 | 163.225 | 159.876 | 163.357 |
| | | | | | 4.948.330 | 4.975.468 |

A segunda emissão tem amortização total em maio de 2022, pagamento de juros semestrais (maio e novembro) e cláusula de resgate e amortização antecipada mediante o pagamento de prêmio de 0,10% ao ano pelo prazo remanescente das debêntures. A escritura foi emitida com prazo de 30 anos com cláusula de repactuação programada em maio de 2022. A terceira emissão possui amortizações em agosto de 2022, agosto de 2023 e agosto de 2024, pagamento de juros semestrais (fevereiro e agosto) e cláusula de resgate e amortização antecipada mediante o pagamento de prêmio de 0,55% ao ano pelo prazo remanescente das debêntures. A quarta emissão possui duas séries designadas como série DI e série IPCA, a série DI possui amortização final em dezembro de 2030, e a série IPCA possui amortizações iguais em dezembro de 2028, dezembro de 2029 e dezembro de 2030, ambas possuem pagamento de juros mensais e prêmio de 0,65% ao ano pelo prazo remanescente das debêntures.

Os cronogramas de pagamentos e as obrigações estabelecidas nas escrituras das emissões estão integralmente honrados, não havendo quaisquer eventos de inadimplemento até a respectiva data.

Empréstimos com subsidiária – CETIP Lux

Em dezembro de 2020, houve a repactuação por mais 2 anos de um dos contratos de empréstimos no montante de US\$64.493 com pagamento de juros trimestrais e taxa de juros de 2,3% ao ano.

Atualmente, os contratos de empréstimos possuem prazo médio ponderado de aproximadamente 2,6 anos com amortização de principal em janeiro e setembro de 2023, nos montantes de US\$64.493 e US\$404.800, respectivamente. A taxa média ponderada de juros dos empréstimos é de aproximadamente 3,34% ao ano, com fluxo de juros anual, semestral ou trimestral.

Empréstimos bancários

Em agosto de 2020, o empréstimo denominado CETIP Lux I, no montante de US\$100.000 com pagamento de juros trimestrais e taxa de juros de aproximadamente 3,6% ao ano foi repactuado por mais 2 anos e taxa de aproximadamente 2,5% ao ano.

Empréstimo bancário contratado pela CETIP Lux em setembro de 2019, no valor de US\$50.000, com prazo de 4 anos, pagamento de juros trimestrais e taxa de juros de 3,47% ao ano. O valor foi integralmente utilizado para pagamento de empréstimo vincendo.

Os contratos de empréstimos contam com a garantia fidejussória da B3 e estabelecem que a CETIP Lux deverá manter patrimônio líquido mínimo durante a vigência do contrato e, caso a empresa descumpra com essa cláusula, isso pode acarretar o vencimento antecipado do empréstimo. No período, não houve descumprimento da cláusula.

Cédula de crédito bancário

Em junho de 2020, a B3 captou de recursos através da emissão de uma cédula de crédito bancário em favor de uma instituição financeira de baixo risco de crédito, a taxa e valor nominal de CDI +2,50% ao ano, e R\$1.250.000, respectivamente, amortização total em julho de 2023 e pagamento de juros semestrais.

Em 31 de março de 2021, o saldo devedor da cédula de crédito bancário era de R\$1.263.130 (R\$1.278.504 em 31 de dezembro de 2020), sendo o cronograma de pagamentos e as obrigações estabelecidas no contrato de empréstimo integralmente honrados, não havendo quaisquer eventos de inadimplemento até a respectiva data.

10 Outras obrigações

| Descrição | B3 | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|------------------|------------------|
| | 31/03/2021 | 31/12/2020 | 31/03/2021 | 31/12/2020 |
| Circulante | | | | |
| Obrigações com operações compromissadas (1) | - | - | 576.891 | 705.139 |
| Depósitos a vista (2) | - | - | 553.532 | 249.588 |
| Valores a repassar - Tesouro Direto | 37.719 | 58.872 | 37.719 | 58.872 |
| Repasse de sinergia | 33.219 | 24.969 | 33.219 | 24.969 |
| Valores a repassar - Câmara de arbitragem | 20.914 | 19.774 | 20.914 | 19.774 |
| Recompra a liquidar - Ações em tesouraria | 14.445 | 24.780 | 14.445 | 24.780 |
| Câmbio a liquidar | 13.459 | - | 13.459 | - |
| Valores a repassar - Incentivos | 12.373 | 27.984 | 12.373 | 27.984 |
| Valores a pagar - CME/ICE | 9.343 | 61.224 | 9.343 | 61.224 |
| Parcelas futuras (3) | - | 19.582 | - | 19.582 |
| Outros | 27.726 | 26.555 | 97.484 | 44.623 |
| Total | 169.198 | 263.740 | 1.369.379 | 1.236.535 |
| Não circulante | | | | |
| Parcelas futuras (3) | 25.614 | 21.412 | 25.614 | 21.412 |
| Valores a pagar - CME/ICE | 6.046 | 5.326 | 6.046 | 5.326 |
| Outros | - | - | 670 | 715 |
| Total | 31.660 | 26.738 | 32.330 | 27.453 |

- (1) Referem-se às captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco B3, compostas por compromissos de recompra para 1º de abril de 2021 (2020 – 4 de janeiro de 2021), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro (LFT) e Letras do Tesouro Nacional (LTN).
- (2) Referem-se a depósitos à vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco B3, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da B3 e Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196, de 21 de julho de 2005.
- (3) Referem-se ao saldo remanescente devido pela aquisição do Portal de Documentos. O valor justo das parcelas futuras é revisado e calculado através do Método de Montecarlo (MMC).

11 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras

a. Contingências ativas

A B3 não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, atualmente, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A B3 e suas controladas figuram como réis em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação efetuada nos termos das diretrizes de avaliação de contingências da B3 e submetida ao Comitê de Auditoria.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente, da forma descrita a seguir:

- (i) Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas.
- (ii) Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3 e suas controladas; bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP Associação.
- (iii) Os processos tributários para os quais há provisões versam (i) sobre a incidência de PIS e COFINS sobre receitas da B3; (ii) autos de infração de ISS, referente às atividades do segmento Balcão desenvolvidas pela antiga CETIP, nos meses de maio a dezembro de 2016.

c. Obrigações legais

As obrigações legais são representadas por três grupos de processos nos quais a B3 e suas controladas postulam (i) a não incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamentos e pagamentos feitos a autônomos; (ii) a inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo da COFINS pela Lei 9.718; e (iii) a não incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços.

d. Outras provisões

A B3 possui contratos que preveem o pagamento de honorários advocatícios de sucesso decorrentes de processos tributários, cíveis e trabalhistas dos quais figuram no polo passivo. A B3, dentro de sua melhor estimativa, apurou e provisionou os montantes para os quais entende que existe a expectativa de desembolso futuro, advindos dos honorários advocatícios de sucesso decorrentes dos processos classificados com probabilidades de perda possível e remota.

e. Movimentação dos saldos

A movimentação das provisões e das obrigações legais está detalhada abaixo.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



| Movimentação | | | | | | B3 |
|---|----------------|---------------|-------------------|---------------|------------------|----------------|
| | Cíveis (1) | Trabalhistas | Obrigações Legais | Tributárias | Outras provisões | Total |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 171.781 | 34.050 | 203.624 | 46.705 | 74.581 | 530.741 |
| Provisões | 1 | - | 3.718 | - | 8 | 3.727 |
| Utilização de provisões | - | (605) | - | - | (362) | (967) |
| Reversão de provisões | (53.672) | (301) | - | - | (618) | (54.591) |
| Atualização | (4.990) | 1.057 | 2.553 | 1.714 | 1.486 | 1.820 |
| Saldos em 31 de março de 2021 | 113.120 | 34.201 | 209.895 | 48.419 | 75.095 | 480.730 |

| Movimentação | | | | | | Consolidado |
|---|----------------|---------------|-------------------|---------------|------------------|----------------|
| | Cíveis (1) | Trabalhistas | Obrigações Legais | Tributárias | Outras provisões | Total |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 171.825 | 34.057 | 203.953 | 47.067 | 78.962 | 535.864 |
| Provisões | 23 | - | 3.791 | - | 8 | 3.822 |
| Utilização de provisões | - | (605) | - | - | (362) | (967) |
| Reversão de provisões | (53.672) | (301) | - | - | (618) | (54.591) |
| Atualização | (4.988) | 1.057 | 2.555 | 1.714 | 1.753 | 2.091 |
| Saldos em 31 de março de 2021 | 113.188 | 34.208 | 210.299 | 48.781 | 79.743 | 486.219 |

(1) Em março de 2021, em decorrência de julgamento favorável à B3, de Recurso de Apelação interposto em ação ajuizada por ex-cotista da então CETIP Associação no montante de R\$53.616, em que foi acolhida a prescrição, uma das principais teses de defesa da B3, o prognóstico de perda foi modificado de provável para possível e consequentemente a reversão da provisão registrada no resultado (R\$1.856 na despesa e R\$55.472 na receita por se tratar de registros de períodos anteriores).

De acordo com a característica das provisões, não há previsão para o momento do desembolso de caixa, se ocorrer.

f. Perdas possíveis

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de êxito.

A B3 e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da B3 e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da forma descrita a seguir.

- (i) Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas. O valor envolvido nos processos classificados como possíveis em 31 de março de 2021 é de R\$17.042 na B3 (R\$13.851 em 31 de dezembro de 2020) e R\$17.120 no consolidado (R\$14.652 em 31 de dezembro de 2020).
- (ii) Substancialmente, os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3, bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP Associação.

O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos cíveis em 31 de março de 2021 é de R\$259.782 na B3 (R\$213.458 em 31 de dezembro de 2020) e R\$274.519 no consolidado (R\$227.847 em 31 de dezembro de 2020).

(iii) O valor total envolvido nos processos tributários classificados como perdas possíveis é de R\$12.725.751 na B3 (R\$12.677.629 em 31 de dezembro de 2020) e R\$12.726.596 no consolidado (R\$12.678.469 em 31 de dezembro de 2020). Os principais processos tributários da B3 e de suas controladas referem-se às questões descritas a seguir.

- A B3 recebeu entre os anos de 2010 e 2019, quatro autos de infração da Receita Federal do Brasil questionando a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em maio de 2008. Em 15 de maio de 2020, foi proferida sentença desfavorável na ação anulatória movida pela B3 no processo descrito no item (1), razão pela qual a B3 passou a atribuir risco de perda possível aos processos que discutem a amortização fiscal do ágio (anteriormente atribuído como risco remoto). Abaixo destacamos os valores envolvidos em cada um dos procedimentos fiscais:

| Período de amortização fiscal questionado | Valores dos processos administrativos | |
|---|---------------------------------------|-------------------|
| | 31/03/2021 | 31/12/2020 |
| 2008 e 2009 (1) | 1.361.483 | 1.359.373 |
| 2010 e 2011 (2) | 2.760.104 | 2.757.044 |
| 2012 e 2013 (3) | 3.456.208 | 3.437.451 |
| 2014, 2015 e 2016 (4) | 4.371.193 | 4.336.542 |
| Total | 11.948.988 | 11.890.410 |

(1) A B3 recorreu ao Poder Judiciário, por meio de Ação Anulatória distribuída em 23 de abril de 2018, contra decisão desfavorável à B3 na Câmara Superior de Recursos Fiscais do CARF proferida no auto de infração lavrado em 29 de novembro de 2010. Em 12 de junho de 2018, foi concedida liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. Em 15 de maio de 2020, foi proferida sentença desfavorável na ação anulatória. Em 22 de maio de 2020, foram opostos Embargos de Declaração, os quais foram julgados de forma desfavorável. Em 02 de outubro de 2020, a Execução Fiscal foi ajuizada. Em 27 de outubro de 2020, o Pedido de Tutela Recursal foi deferido pelo TRF1 e a exigibilidade do crédito tributário foi suspensa. Atualmente, aguarda-se a apreciação do pedido de extinção da execução fiscal, em razão da suspensão da exigibilidade do crédito tributário, e o julgamento do Recurso de Apelação (Ação Anulatória).

(2) Em 22 de junho de 2017, o CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3. Em 11 de agosto de 2019, a CSRF proferiu decisão desfavorável à B3 ao dar provimento ao Recurso Especial interposto pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Foi determinado o retorno dos autos à Câmara Baixa para julgamento de matérias subsidiárias, não apreciadas no julgamento do Recurso Voluntário. Atualmente, aguarda-se o novo julgamento pela Câmara Baixa, período no qual o débito permanece com a exigibilidade suspensa.

(3) Em outubro de 2017, a B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada de forma desfavorável à B3 pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (DRJ), que manteve o auto de infração. Em 16 de outubro de 2019, a Câmara Baixa do CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3.

(4) Em novembro de 2019, a B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada, em 10 de junho de 2020, de forma desfavorável à B3 pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (DRJ). Atualmente, aguarda-se o julgamento do Recurso Voluntário apresentado pela B3 ao CARF.

A B3 constitui passivo fiscal diferido sobre a diferença temporária entre a base fiscal do ágio e o valor contábil (Nota 16).

- Enquadramento da antiga Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeito passivo da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), que é objeto de ação declaratória de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, na qual a antiga bolsa pleiteia a não incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para a qual foi constituída, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. O valor envolvido na referida ação, em 31 de março de 2021, é de R\$56.068 (R\$55.994 em 31 de dezembro de 2020).
- Cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), relativo ao ano calendário de 2008, em decorrência de entendimento da Receita Federal do Brasil (RFB) no sentido de que a B3 seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido pelos investidores não residentes da Bovespa Holding S.A., em razão da incorporação de ações desta companhia pela B3. Em 26 de novembro de 2018, a B3 recorreu ao Poder Judiciário contra a decisão da Câmara Superior do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), que manteve o referido auto de infração, tendo obtido decisão liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. O valor envolvido no referido processo administrativo em 31 de março de 2021 é de R\$234.517 (R\$233.947 em 31 de dezembro de 2020).
- Auto de infração de IRPJ e CSLL no qual é questionado o cálculo do ganho de capital apurado quando da alienação, em 2015, de 20% das ações da CME detidas pela então BM&FBOVESPA. De acordo com a autoridade fiscal, o valor da variação cambial do investimento registrado contabilmente não poderia ter sido utilizado como custo de aquisição para fins de apuração do ganho de capital tributável. A B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada, em 18 de dezembro de 2020, de predominantemente improcedente pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (DRJ). A B3 apresentará Recurso Voluntário ao CARF no prazo regulamentar. O valor envolvido no referido processo administrativo, em 31 de março de 2021, é de R\$334.126 (R\$ 332.724 em 31 de dezembro de 2020).

g. Perdas remotas

A B3 figurou como ré em 3 (três) ações populares e 2 (duas) ações civis públicas, ajuizadas em face da então BM&F, com a finalidade de apurar supostos prejuízos ao Erário decorrentes de operações realizadas pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar. Atualmente,

apenas 4 (quatro) desses processos permanecem ativos contra a B3. Em março de 2012, as referidas demandas haviam sido julgadas procedentes em primeira instância para condenar a maioria dos réus nestes processos, dentre eles a então BM&F. As condenações somadas atingiam o montante de R\$7.005 milhões, dos quais, segundo uma das decisões proferidas, poderiam ser deduzidos os ganhos que o Banco Central do Brasil obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, no montante de até R\$5.431 milhões. A B3 também havia sido condenada ao pagamento de multa civil no valor de R\$1.418 milhões. Em junho de 2017, o Tribunal Regional Federal decidiu favoravelmente aos recursos de apelação interpostos pela B3, revertendo as sentenças, para afastar a responsabilidade pelo ressarcimento dos eventuais danos sofridos pelo Erário. O MPF apresentou recursos especiais e um recurso extraordinário contra os acórdãos que reverteram as condenações em todos os processos. Um dos recursos especiais apresentados pelo MPF foi analisado e inadmitido por decisão já transitada em julgado favoravelmente à B3. Os demais recursos especiais e o recurso extraordinário foram admitidos para julgamento pelos STJ e do STF, respectivamente. Dois dos processos já foram distribuídos ao STJ de modo que aguardamos a subida dos demais para que sejam julgados em conjunto. Todos os valores reportados nesse item são valores históricos referentes a janeiro de 1999 e seriam corrigidos monetariamente, acrescidos de juros moratórios, e de verbas de sucumbência.

h. Depósitos judiciais

| Descrição | B3 | | Consolidado | |
|-----------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/03/2021 | 31/12/2020 | 31/03/2021 | 31/12/2020 |
| Obrigações legais (1) | 167.387 | 165.073 | 167.387 | 165.073 |
| Tributárias (2) | 79.747 | 78.935 | 79.960 | 79.147 |
| Trabalhistas | 15.894 | 15.580 | 16.055 | 15.739 |
| Cíveis | 7.266 | 7.199 | 7.287 | 7.199 |
| Total | 270.294 | 266.787 | 270.689 | 267.158 |

(1)Do total de depósitos relativos às obrigações legais, R\$137.888 (R\$136.328 em 31 de dezembro de 2020) referem-se à ação que discute a não incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços (Nota 11(f)).

(2)Do total dos depósitos judiciais tributários da B3, merece destaque aquele no valor de R\$56.068 (R\$55.994 em 31 de dezembro de 2020) referente ao processo que discute o enquadramento da antiga Bovespa como sujeito passivo da COFINS, classificados pela B3 como risco de perda possível (Nota 11(f)).

Destacamos que o saldo de depósitos judiciais tributários abarca, além dos processos classificados como risco de perda provável e obrigações legais, aqueles classificados como de risco de perda possível.

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 4 de março de 2021, foi aprovado o cancelamento de 17.138.490 ações (Nota 12(b)) de emissão da B3 mantidas em tesouraria, as quais

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



foram adquiridas no âmbito dos Programas de Recompra de Ações. Em decorrência do referido cancelamento, o capital social da B3, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$12.548.655 e passou a ser representado por 2.042.000.000 (2.059.138.490 em 31 de dezembro de 2020) ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal das quais, 2.030.928.069 estavam em circulação em 31 de março de 2021 (2.034.175.662 em 31 de dezembro de 2020).

A B3 está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 2.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

b. Ações em tesouraria

Programa de recompra de ações

Em reunião realizada em 5 de março de 2020, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 6 de março de 2020 e término em 28 de fevereiro de 2021. O limite de ações que poderia ser adquirido pela B3 era de 21.700.000 ações ordinárias, que representavam 1,07% do total de ações em circulação. A B3 adquiriu 16.613.800 ações no período entre 6 de março de 2020 e 1º de fevereiro de 2021, o que representa 76,6% do total previsto no Programa de Recompra de Ações, sendo 13.519.100 ações em 2020 e 3.094.700 ações em 2021.

Em reunião realizada em 4 de março de 2021, o Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 5 de março de 2021 e término em 28 de fevereiro de 2022. O limite de ações que poderá ser adquirido pela B3 é de 27.600.000 ações ordinárias, que representam 1,36% do total de ações em circulação. Até 31 de março de 2021, a B3 adquiriu 3.215.000 ações, o que representa 11,6% do total previsto no Programa de Recompra de Ações aprovado em março de 2021.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender à transferência de ações aos beneficiários do Plano de Ações.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no exercício.

| Movimentação | Quantidade | Valor |
|--|-------------------|----------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 24.962.828 | 916.632 |
| Aquisição de ações - Programa de Recompra | 6.309.700 | 362.224 |
| Cancelamento de ações (Nota 12(a)) | (17.138.490) | (702.355) |
| Ações alienadas – Plano de ações e opções de ações | (3.062.107) | (115.677) |
| Saldos em 31 de março de 2021 | 11.071.931 | 460.824 |
| Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação) | | 41,62 |
| Valor de mercado das ações em tesouraria | | 604.749 |

c. Reservas de reavaliação

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da B3 e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

d. Reserva de capital

Refere-se, substancialmente, aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding e da CETIP, em 2008 e 2017, respectivamente, e a outros eventos societários permitidos pela Lei das Sociedades por Ações, tais como (i) incorporação ao capital social; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; e (iii) eventos associados ao plano de opção de ações e plano de ações.

e. Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A reserva legal não está sendo constituída em função de seu valor somado ao valor das reservas de capital ultrapassar 30% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

As reservas estatutárias possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da B3, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia.

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da referida reserva seja revertida para a distribuição aos acionistas da B3.

f. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Os dividendos e juros sobre o capital próprio deliberados referentes ao resultado do período estão demonstrados no quadro a seguir.

| Provento | Data de deliberação | Data de pagamento | Bruto por ação (R\$) | Valor total bruto | Efeito do IR/CS |
|---|----------------------------|--------------------------|-----------------------------|--------------------------|------------------------|
| JCP | 19/03/2021 | 08/04/2021 | 0,114317 | 232.500 | (79.050) |
| Total referente ao período de 2021 | | | | 232.500 | (79.050) |

g. Lucro por ação

| Básico | Consolidado | |
|---|--------------------------|--------------------------|
| | 1º trimestre 2021 | 1º trimestre 2020 |
| Numerador | | |
| Lucro líquido disponível para os acionistas da B3 | 1.256.038 | 1.025.552 |
| Denominador | | |
| Média ponderada de ações em circulação | 2.031.589.569 | 2.044.331.267 |
| Lucro por ação básico (em R\$) | 0,618254 | 0,501656 |

| Diluído | Consolidado | |
|--|--------------------------|--------------------------|
| | 1º trimestre 2021 | 1º trimestre 2020 |
| Numerador | | |
| Lucro líquido disponível para os acionistas da B3 | 1.256.038 | 1.025.552 |
| Denominador | | |
| Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de ações e de opções de ações | 2.039.564.085 | 2.054.139.019 |
| Lucro por ação diluído (em R\$) | 0,615836 | 0,499261 |

13 Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos com partes relacionadas

A B3 possui política de transações com partes relacionadas e demais situações de potencial conflito de interesses (Política), aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da B3 e de seus acionistas, em observância às regras e à legislação pertinentes em vigor.

Na negociação e na celebração de transações com partes relacionadas, são observados os mesmos princípios e procedimentos que norteiam negociações feitas pela B3 com partes independentes.

A B3 busca assegurar, por meio dos procedimentos estabelecidos na Política, que todas as decisões que possam conferir um benefício privado a qualquer pessoa com influência relevante, membros próximos de sua família, entidades ou pessoas a eles relacionadas sejam tomadas com total lisura, respeitando o interesse da B3.

Toda transação entre partes relacionadas ou em que tenha sido identificado potencial conflito de interesses envolvendo pessoa com influência relevante são formalizadas observando os seguintes critérios: (a) bases das transações em Condições de Mercado; (b) descrição dos termos da transação; e (c) aderência à Norma de Compras, se aplicável.

Os saldos e as principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritos a seguir.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2021



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| Descrição | Ativo / (passivo) | | Receita / (despesa) | |
|---|-------------------|-------------|---------------------|-------------------|
| | 31/03/2021 | 31/12/2020 | 1º trimestre 2021 | 1º trimestre 2020 |
| Banco B3 | | | | |
| Contas a receber | 1.270 | 1.440 | - | - |
| Juros sobre o capital próprio a receber | - | 3.391 | - | - |
| Contas a pagar | - | (215) | - | - |
| Ressarcimento de despesas | - | - | 3.595 | 3.733 |
| Receita com taxa | - | - | 55 | 60 |
| Despesa com taxa | - | - | (373) | (381) |
| CETIP Lux | | | | |
| Contas a pagar | (2.704.556) | (2.455.555) | - | - |
| Juros sobre empréstimos | - | - | (23.595) | (32.411) |
| Variação cambial de empréstimos | - | - | (234.926) | (538.926) |
| BSM | | | | |
| Contas a receber | 216 | 268 | - | - |
| Contas a pagar | (2.454) | (900) | - | - |
| Doação e contribuição | - | - | (5.626) | (2.415) |
| Ressarcimento de despesas | - | - | 699 | 672 |
| UK Ltd. | | | | |
| Contas a pagar | - | (521) | - | - |
| Despesas de serviços | - | - | - | (425) |
| Associação BM&F | | | | |
| Contas a receber | 55 | 34 | - | - |
| Ressarcimento de despesas | - | - | 55 | 1 |
| Despesas com cursos | - | - | - | (101) |
| CETIP Info | | | | |
| Contas a receber | 1.010 | 3.199 | - | - |
| Ressarcimento de despesas | - | - | 3.030 | 3.074 |
| BLK | | | | |
| Contas a receber | 1.999 | 1.950 | - | - |
| Juros sobre empréstimos | - | - | 13 | 10 |
| Receitas de serviços | - | - | 383 | 205 |
| Portal de Documentos | | | | |
| Contas a pagar | (85) | - | - | - |
| Despesas de serviços | - | - | (288) | (2) |
| Outras partes relacionadas | | | | |
| Contas a receber | 41 | 147 | - | - |
| Contas a pagar | (1) | (2) | - | - |
| Ressarcimento de despesas | - | - | 309 | 22 |
| Receitas diversas | - | - | 313 | - |
| Despesas diversas | - | - | (4) | (4) |

A BSM Supervisão de Mercados (BSM) é uma associação civil sem finalidade lucrativa que, contando com Conselho de Supervisão e estrutura funcional independentes das utilizadas por suas associadas, exerce as atividades de autorregulação dos mercados organizados de valores mobiliários em consonância com a Instrução CVM 461/07. É função da BSM analisar, supervisionar e fiscalizar as operações e as atividades das sociedades dos participantes de negociação e dos agentes que desenvolvem atividades de compensação e liquidação de operações e/ou de custódia que atuam nos mercados de bolsa e de balcão organizado administrados pela B3, além de administrar o Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP) e administrar o patrimônio residual e gerir os processos judiciais em curso que envolvem o Fundo de Garantia da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (FGBVRJ).

A B3 possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BSM, o qual prevê o reembolso à B3 do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP), uma vez que esse mecanismo é administrado pela BSM.

A B3 faz contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como transferências regulares de multas por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas conforme estabelecido no Ofício Circular 044/2013-DP da B3. Desde 2013 até 31 de março de 2021, a B3 transferiu para a BSM cerca de R\$126.937 em contribuições e multas por falha de liquidação financeira.

Em dezembro de 2019, a B3 constituiu em favor da Associação BM&F usufruto sobre determinados títulos públicos de sua propriedade. O usufruto visa assegurar o repasse dos rendimentos pela B3, na qualidade de associada honorária, para o custeio das atividades desenvolvidas pela Associação pelo período de três anos a contar da data de assinatura do contrato.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros e Diretores Estatutários.

| Benefícios a administradores | Consolidado | |
|---|-------------------|-------------------|
| | 1º trimestre 2021 | 1º trimestre 2020 |
| Administradores | | |
| Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.) | 9.433 | 9.827 |
| Remuneração baseada em ações (1) | 7.512 | 7.420 |
| Conselho da Administração | | |
| Benefícios de curto prazo (honorários e encargos sociais) | 2.699 | 2.699 |
| Remuneração baseada em ações (1) | 1.425 | 2.974 |

(1) Refere-se às despesas apuradas no exercício relativas à remuneração baseada em ações, acrescidas de encargos trabalhistas e previdenciários do pessoal-chave da administração, despesas estas reconhecidas conforme critérios descritos na Nota 15.

14 Garantia das operações

A B3, atuando como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos, de câmbio e de renda variável, administra duas câmaras de compensação e liquidação consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as câmaras B3 e de Câmbio.

As atividades desenvolvidas pelas câmaras são amparadas pela Lei 10.214/01, que autoriza a compensação multilateral de obrigações, determina o papel de contraparte central das câmaras sistemicamente importantes e permite a utilização das garantias prestadas por participantes inadimplentes para a liquidação de suas obrigações no âmbito das câmaras, inclusive nos casos de insolvência civil, concordata, intervenção, falência e liquidação extrajudicial.

Por intermédio de suas câmaras, a B3 atua como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos (futuros, termo, opções e *swaps*), de câmbio (dólar pronto), e de renda variável (operações a vista, termo, opções, futuros e empréstimo de títulos). Ao exercer o papel de *clearing*, a B3 torna-se responsável pela liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas, na forma dos regulamentos em vigor.

A atuação da B3 como contraparte central a expõe ao risco de crédito dos participantes que utilizam seus sistemas de liquidação. Caso um participante não realize os pagamentos devidos ou a entrega dos ativos ou das mercadorias devidas, caberá à B3 acionar seus mecanismos de salvaguardas, de forma a assegurar a boa liquidação das operações registradas, no prazo e na forma previstos. Em caso de falha ou insuficiência dos mecanismos de salvaguardas das câmaras, a B3 pode ter de recorrer a seu próprio patrimônio como último recurso capaz de assegurar a boa liquidação das operações.

As câmaras não apresentam exposição direta ao risco de mercado, uma vez que não possuem posições liquidamente compradas ou vendidas nos diversos contratos e ativos negociados. No entanto, o aumento da volatilidade dos preços pode afetar a magnitude dos valores a serem liquidados pelos diversos participantes do mercado, podendo também elevar a probabilidade de inadimplência de tais participantes. Além disso, conforme já destacado, as câmaras são responsáveis pela liquidação das operações de participante que se torne inadimplente, o que pode resultar em perdas para a B3 caso os valores devidos superem o valor das garantias disponíveis. Assim, apesar da inexistência de exposição direta ao risco de mercado, este é capaz de impactar e potencializar os riscos de crédito assumidos.

Cada câmara conta com sistema de gerenciamento de risco e estrutura de salvaguardas próprios. A estrutura de salvaguardas de uma câmara representa o conjunto de recursos e mecanismos que podem ser por ela utilizados para a cobertura de perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas câmaras, tendo sido objeto de testes e de homologação pelo Banco Central do Brasil, na forma da Resolução 2.882/01 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 3.057/01 do Bacen.

As estruturas de salvaguardas das câmaras baseiam-se, em larga medida, no modelo de repartição de perdas denominado *defaulter pays*, no qual o montante de garantias depositadas por cada participante deve ser capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplemento. Consequentemente, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na nossa estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos da atuação da B3 como contraparte central garantidora.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2021



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das posições de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar de acordo com a natureza dos contratos e ativos negociados.

Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços e do mercado em geral.

Na Câmara B3, a margem de garantia é definida pelo risco de encerramento de um portfólio. Para calcular o risco de encerramento de um portfólio com posições e garantias de múltiplos mercados e classes de ativos, a B3 desenvolveu uma medida de risco: *Close-Out Risk Evaluation (CORE)*.

As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em dinheiro, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R\$6.044.950 (R\$5.695.723 em 31 de dezembro de 2020), são registradas contabilmente no passivo em Garantias Recebidas em Operações. As demais garantias, no montante de R\$492.800.613 (R\$447.054.234 em 31 de dezembro de 2020), são controladas gerencialmente. Em 31 de março de 2021, o total das garantias depositadas pelos participantes é de R\$498.845.563 (R\$452.749.957 em 31 de dezembro de 2020), composto, por câmara, conforme segue.

a. Garantias depositadas pelos participantes

| Descrição | 31/03/2021 | | 31/12/2020 | |
|--------------------------------|--------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | Câmara B3 | Câmara de Câmbio | Câmara B3 | Câmara de Câmbio |
| Títulos Públicos Federais | 378.061.665 | 12.841.280 | 333.488.769 | 11.267.782 |
| Ações | 92.066.616 | - | 91.856.167 | - |
| Títulos Internacionais (1) | 5.906.586 | - | 6.290.604 | - |
| Garantias depositadas em moeda | 5.611.220 | 330.443 | 5.409.441 | 285.818 |
| Cartas de Fiança | 2.323.750 | - | 2.545.762 | - |
| Título Privado de Renda Fixa | 1.534.798 | - | 1.454.021 | - |
| Ouro | 61.301 | - | 71.979 | - |
| Outros | 107.904 | - | 79.614 | - |
| Total | 485.673.840 | 13.171.723 | 441.196.357 | 11.553.600 |

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como *American Depositary Receipt (ADRs)*.

b. Outros mecanismos de salvaguarda

(i) Garantia mínima não operacional (GMNO): conforme divulgado no Ofício Circular 014/2021-PRE de 25 de fevereiro de 2021, as contribuições de garantia mínima não operacional (GMNO) de participantes de negociação plenos (PNP) e participantes de liquidação (PL) foram transformadas em contribuições para o Fundo de Liquidação (FLI).

| Composição | 31/03/2021 | 31/12/2020 |
|--|-------------------|-------------------|
| Fundo de Investimento em cotas (FILCB) | - | 951.196 |
| Valores depositados | - | 951.196 |
| Valores requeridos dos participantes | - | 874.573 |
| Valor excedente ao mínimo requerido | - | 76.623 |

- (ii) Fundo de Liquidação (FLI): os recursos do FLI são utilizados pela Câmara B3 para cobertura de perdas decorrentes de inadimplência de um ou mais membros de compensação (MC) perante a câmara, após o esgotamento das garantias depositadas pelos participantes sob responsabilidade dos MCs inadimplentes. Além da contribuição dos MCs ao FLI, existe também a contribuição da B3, que consiste em parcela destacada de seu patrimônio, alocada ao fundo. Essas contribuições são alocadas no Fundo de Investimento Liquidez da Câmara B3 (FILCB), que é formalmente constituído como um fundo de investimento, nos termos da regulação aplicável, administrado, gerido e custodiado pelo Banco B3.
- (iii) Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio (FLOC), formado por garantias aportadas pelos participantes da Câmara de Câmbio e recursos da B3, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

O FLI e o FLOC apresentam a composição descrita abaixo.

| Descrição | 31/03/2021 | | |
|--|-------------------|-------------------------|---|
| | Câmara B3 | Câmara de câmbio | Câmara de compensação e custódia |
| Títulos Públicos Federais | - | 237.386 | - |
| Títulos Públicos Federais da B3 | - | 137.097 | - |
| Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3 | 688.154 | - | - |
| Fundo de Investimento em cotas (FILCB) | 1.819.007 | - | - |
| Garantias depositadas em moeda | - | 200 | - |
| Valores depositados | 2.507.161 | 374.683 | - |
| Valores requeridos dos participantes | 1.692.244 | 119.200 | - |
| Valores requeridos da B3 | 672.860 | 119.200 | - |
| Valor excedente ao mínimo requerido | 142.057 | 136.283 | - |
| Patrimônio Especial (1) | 174.940 | 84.324 | 86.516 |

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
 em 31 de março de 2021



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| Descrição | 31/12/2020 | | |
|--|------------------|------------------|----------------------------------|
| | Câmara B3 | Câmara de câmbio | Câmara de compensação e custódia |
| Títulos Públicos Federais | - | 242.014 | - |
| Títulos Públicos Federais da B3 | - | 136.339 | - |
| Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3 | 685.022 | - | - |
| Fundo de Investimento em cotas (FILCB) | 824.773 | - | - |
| Garantias depositadas em moeda | - | 200 | - |
| Valores depositados | 1.509.795 | 378.553 | - |
| Valores requeridos dos participantes | 758.918 | 119.050 | - |
| Valores requeridos da B3 | 660.886 | 119.050 | - |
| Valor excedente ao mínimo requerido | 89.991 | 140.453 | - |
| Patrimônio Especial (1) | 177.548 | 83.893 | 86.039 |

(1) Patrimônio especial Selic das câmaras B3, Câmbio e de compensação e custódia, para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19º da Circular 3.057 do Bacen, de 31 de agosto de 2001, constituído pela B3 em títulos públicos federais.

- (iv) Caixa da B3 dedicado à Câmara B3: parcela do capital próprio da B3, formal e exclusivamente dedicada à câmara. É utilizado pela Câmara B3 para tratamento de falha na janela de liquidação, assegurando à B3 os recursos necessários para o cumprimento de suas obrigações de pagamento aos membros de compensação credores.

| Composição | 31/03/2021 | 31/12/2020 |
|-------------------------------------|------------------|------------------|
| Títulos Públicos Federais | 1.251.656 | 1.250.596 |
| Valores depositados | 1.251.656 | 1.250.596 |
| Valor requerido da B3 | 1.200.000 | 1.200.000 |
| Valor excedente ao mínimo requerido | 51.656 | 50.596 |

- (v) Garantias IPO/GG3: recursos depositados pelos participantes ou clientes das corretoras para cobertura de Oferta Pública Inicial (Instrução CVM nº 400 e nº 476), utilizados pela Câmara B3 para cobertura das obrigações dos membros de compensação devedores.

| Composição | 31/03/2021 | 31/12/2020 |
|-------------------------------------|----------------|----------------|
| Títulos Públicos Federais | 632.103 | 547.843 |
| Garantias depositadas em moeda | 103.087 | 264 |
| Valores depositados | 735.190 | 548.107 |
| Valor requerido dos participantes | 735.190 | 548.107 |
| Valor excedente ao mínimo requerido | - | - |

15 Benefícios a empregados

a. Stock Grant – Incentivo de longo prazo

A B3 reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações em contrapartida da reserva de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos, e os encargos em despesa com pessoal calculados com base no valor justo da ação na data-base de 31 de março de 2021, conforme demonstrado no quadro abaixo.

| Descrição | B3 | | Consolidado | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 1º trimestre 2021 | 1º trimestre 2020 | 1º trimestre 2021 | 1º trimestre 2020 |
| Resultado relativo às outorgas | (20.539) | (22.544) | (21.353) | (24.111) |
| Despesa com encargos | (8.686) | (5.624) | (8.773) | (5.966) |
| Resultado do instrumento de <i>hedge</i> - encargos | (8.397) | (8.335) | (8.397) | (8.335) |
| Total | (37.622) | (36.503) | (38.523) | (38.412) |

A B3 registra as despesas em relação às ações do Programa de *Stock Grant* que foram concedidas em substituição às opções “*não-vested*” do Plano de Opções de Compra de Ações, pelo mesmo valor justo das opções anteriormente outorgadas, em conformidade com o CPC 10 (R1)/IFRS 2.

Efeitos decorrentes de transferência de ações

Em 31 de março de 2021, o custo das ações transferidas relativas às outorgas do Plano de Ações foi de R\$115.677 (R\$66.541 em 31 de março de 2020).

Modelos de precificação

Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão.

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os executivos adquirem o direito ao recebimento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal no resultado.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2021



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Stock Grant – Quadro resumo/Movimentação

| Data de conversão / outorga | Data da carência | Quantidade de lotes em aberto | Valor justo na data da outorga (R\$ por ação) | Quantidade de ações em 31/12/2020 | Movimentação do período | | | Quantidade de ações em 31/03/2021 | Percentual de diluição (1) |
|-----------------------------|-----------------------|-------------------------------|---|-----------------------------------|-------------------------|--------------------|-----------------|-----------------------------------|----------------------------|
| | | | | | Novas outorgas | Realizadas | Canceladas | | |
| 06/01/2017 | Jan/2020 e Jan/2021 | - | 17,05 | 333.870 | - | (331.232) | (2.638) | - | 0,00% |
| 29/03/2017 | Mar/2020 e Mar/2021 | - | 19,35 | 302.326 | - | (302.326) | - | - | 0,00% |
| 29/03/2017 | Jan/2020 e Jan/2021 | - | 19,35 | 718.475 | - | (718.475) | - | - | 0,00% |
| 13/11/2017 | Nov/2020 e Nov/2021 | 1 | 22,70 | 97.781 | - | - | - | 97.781 | 0,00% |
| 08/01/2018 | Jan/2020 até Jan/2022 | 1 | 23,90 | 954.958 | - | (652.548) | (2.344) | 300.066 | 0,01% |
| 08/01/2018 | Abr/2021 | 1 | 23,90 | 148.020 | - | - | - | 148.020 | 0,01% |
| 08/01/2019 | Jan/2020 até Jan/2023 | 2 | 27,88 | 1.854.421 | - | (637.603) | (8.871) | 1.207.947 | 0,06% |
| 08/01/2019 | Abr/2021 | 1 | 27,88 | 159.408 | - | - | - | 159.408 | 0,01% |
| 08/01/2020 | Jan/2021 até Jan/2024 | 3 | 44,67 | 1.648.094 | - | (419.923) | (9.200) | 1.218.971 | 0,06% |
| 08/01/2020 | Abr/2022 | 1 | 44,67 | 51.493 | - | - | - | 51.493 | 0,00% |
| 30/04/2020 | Abr/2023 | 1 | 33,90 | 58.016 | - | - | - | 58.016 | 0,00% |
| 08/01/2021 | Jan/2022 até Jan/2025 | 4 | 62,69 | - | 346.170 | - | - | 346.170 | 0,02% |
| | | | | 6.326.862 | 346.170 | (3.062.107) | (23.053) | 3.587.872 | 0,17% |

(1) A quantidade de ações em circulação em 31 de março de 2021 é de 2.030.928.069.

b. Previdência complementar

Em decorrência da incorporação da CETIP, a B3 passou a ser patrocinadora de dois planos de previdência privada (Plano B3 (anteriormente denominado Plano BM&FBOVESPA) administrado pela Mercaprev e Plano CETIP administrado pelo Itaú Fundo Multipatrocinado (IFM)), estruturados na modalidade de contribuição definida, sendo as adesões de novos participantes realizadas apenas no plano B3. A partir de 2 de janeiro de 2020, houve a transferência de gerenciamento do Plano B3 para o IFM. Dessa forma, os dois planos mantidos pela B3 passaram a ser administrados pelo IFM.

16 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Movimentação

Os saldos e as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos apresentam-se como segue:

| Descrição | B3 | | | |
|---|--------------------|--|---|--------------------|
| | 31/12/2020 | (Debito)crédito na demonstração do resultado | (Debito)crédito no resultado abrangente | 31/03/2021 |
| Ativo diferido | | | | |
| Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas | 175.508 | (17.251) | - | 158.257 |
| Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa | 422.820 | (97.134) | - | 325.686 |
| Programa de <i>Stock Grant</i> - Incentivo de longo prazo | 93.717 | (39.641) | - | 54.076 |
| Participação nos lucros e resultados | 52.651 | (38.490) | - | 14.161 |
| Marcação a mercado - Instrumentos financeiros | - | (24.687) | 48.986 | 24.299 |
| Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>) | 30.297 | - | - | 30.297 |
| Amortização / Depreciação mais-valia | 41.365 | (1.220) | - | 40.145 |
| Receitas a apropriar | 38.529 | 675 | - | 39.204 |
| Variação cambial | 291.591 | 76.481 | - | 368.072 |
| Outras diferenças temporárias | 91.192 | (12.147) | 9.715 | 88.760 |
| Total do ativo diferido | 1.237.670 | (153.414) | 58.701 | 1.142.957 |
| Passivo diferido | | | | |
| Amortização fiscal do ágio (1) | (5.582.876) | (119.628) | - | (5.702.504) |
| Marcação a mercado - Instrumentos financeiros | (52.041) | 47.123 | 4.918 | - |
| Variação cambial - Ações no exterior | (33.397) | - | (7.858) | (41.255) |
| Atualização depósito judicial | (37.540) | (1.174) | - | (38.714) |
| Amortização / Depreciação | (32.770) | (3.053) | - | (35.823) |
| Outras diferenças temporárias | (32.621) | 870 | - | (31.751) |
| Total do passivo diferido | (5.771.245) | (75.862) | (2.940) | (5.850.047) |
| Diferido líquido | (4.533.575) | (229.276) | 55.761 | (4.707.090) |

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2021



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| Descrição | 31/12/2020 | Consolidado | | |
|---|--------------------|--|---|--------------------|
| | | (Débito)crédito na demonstração do resultado | (Débito)crédito no resultado abrangente | 31/03/2021 |
| Ativo diferido | | | | |
| Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas | 175.687 | (17.057) | - | 158.630 |
| Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa | 432.325 | (95.607) | - | 336.718 |
| Programa de <i>Stock Grant</i> - Incentivo de longo prazo | 97.347 | (39.278) | - | 58.069 |
| Participação nos lucros e resultados | 53.741 | (38.854) | - | 14.887 |
| Marcação a mercado - Instrumentos financeiros | - | (24.687) | 49.273 | 24.586 |
| Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>) | 30.297 | - | - | 30.297 |
| Amortização / Depreciação mais-valia | 41.365 | (1.220) | - | 40.145 |
| Receitas a apropriar | 38.529 | 675 | - | 39.204 |
| Variação cambial | 291.608 | 76.490 | - | 368.098 |
| Outras diferenças temporárias | 91.480 | (11.992) | 9.715 | 89.203 |
| Total do ativo diferido | 1.252.379 | (151.530) | 58.988 | 1.159.837 |
| Passivo diferido | | | | |
| Amortização fiscal do ágio (1) | (5.582.876) | (119.628) | - | (5.702.504) |
| Marcação a mercado - Instrumentos financeiros | (51.761) | 47.125 | 4.636 | - |
| Variação cambial - Ações no exterior | (33.397) | - | (7.858) | (41.255) |
| Atualização depósito judicial | (37.540) | (1.175) | - | (38.715) |
| Amortização / Depreciação | (32.770) | (3.053) | - | (35.823) |
| Outras diferenças temporárias | (43.369) | 848 | - | (42.521) |
| Total do passivo diferido | (5.781.713) | (75.883) | (3.222) | (5.860.818) |
| Diferido líquido | (4.529.334) | (227.413) | 55.766 | (4.700.981) |

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e o seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

b. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A estimativa de realização dos créditos tributários e da provisão para impostos e contribuições diferidos existentes em 31 de março de 2021 está descrita abaixo.

| | Diferenças temporárias | Prejuízo fiscal e base negativa | Total | Provisão para impostos e contribuições diferidos | Total diferidos líquidos |
|----------------------|------------------------|---------------------------------|------------------|--|--------------------------|
| 2021 | 96.222 | 225.996 | 322.218 | (1.424) | 320.794 |
| 2022 | 47.761 | 110.722 | 158.483 | (1.883) | 156.600 |
| 2023 | 407.831 | - | 407.831 | (1.876) | 405.955 |
| 2024 | 32.811 | - | 32.811 | (938) | 31.873 |
| 2025 | 1.494 | - | 1.494 | - | 1.494 |
| Acima de 2027 | 237.000 | - | 237.000 | (152.193) | 84.807 |
| Ágio (1) | - | - | - | (5.702.504) | (5.702.504) |
| Total | 823.119 | 336.718 | 1.159.837 | (5.860.818) | (4.700.981) |

- (1) O passivo fiscal diferido decorrente do ágio será realizado quando a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, total ou parcialmente por redução do valor contábil do ativo, alienação ou em decorrência de provisionamento em razão de processos fiscais. Atualmente, a B3 possui processos classificados com risco possível, nos quais se discute a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. em maio de 2008 (Nota 11(f)).

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da B3 e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da B3.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social na data-base 31 de março de 2021 é de R\$1.759.231 (R\$2.111.077 em 31 de dezembro de 2020).

c. Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da B3 e no consolidado apresentam a conciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2021



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| Descrição | B3 | | Consolidado | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 1º trimestre 2021 | 1º trimestre 2020 | 1º trimestre 2021 | 1º trimestre 2020 |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | 1.682.871 | 1.189.104 | 1.692.879 | 1.194.907 |
| Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34% | (572.176) | (404.295) | (575.579) | (406.268) |
| Ajustes: | 145.343 | 240.743 | 138.727 | 236.482 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio | 79.131 | 99.716 | 79.131 | 99.716 |
| Varição cambial sobre investimento no exterior | 60.118 | 137.323 | 60.118 | 137.323 |
| Efeito de tributação sobre lucro no exterior | 2.752 | 2.424 | 2.752 | 2.424 |
| Equivalência patrimonial | 6.166 | 2.658 | 422 | (89) |
| Outras adições e exclusões | (2.824) | (1.378) | (3.696) | (2.892) |
| Imposto de renda e contribuição social | (426.833) | (163.552) | (436.852) | (169.786) |
| Alíquota efetiva | 25,36% | 13,75% | 25,81% | 14,21% |

d. Tributos a compensar e recuperar

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados abaixo.

| Descrição | B3 | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|------------------|
| | 31/03/2021 | 31/12/2020 | 31/03/2021 | 31/12/2020 |
| Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a compensar | 513.498 | 628.553 | 518.123 | 632.429 |
| Imposto de renda sobre as aplicações financeiras | 21.042 | 234.680 | 21.066 | 235.191 |
| Créditos de Pis e Cofins | 55.003 | 51.109 | 57.845 | 53.656 |
| Créditos de outros tributos | 55.001 | 80.435 | 70.294 | 89.020 |
| Total | 644.544 | 994.777 | 667.328 | 1.010.296 |

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
 em 31 de março de 2021



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17 Receitas e tributos sobre receitas

A receita líquida apresenta a seguinte composição:

| Descrição | B3 | | Consolidado | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 1º trimestre 2021 | 1º trimestre 2020 | 1º trimestre 2021 | 1º trimestre 2020 |
| Receita Bruta | 2.608.055 | 2.088.505 | 2.667.602 | 2.125.162 |
| Segmento Listado | 1.892.975 | 1.505.788 | 1.892.963 | 1.505.773 |
| Ações e instrumentos de renda variável | 1.267.752 | 1.053.452 | 1.267.752 | 1.053.452 |
| Negociação e pós-negociação | 1.140.855 | 924.694 | 1.140.855 | 924.694 |
| Depositária de renda variável | 40.465 | 48.442 | 40.465 | 48.442 |
| Empréstimo de ações | 43.914 | 47.463 | 43.914 | 47.463 |
| Soluções para emissores | 42.518 | 32.853 | 42.518 | 32.853 |
| Juros, moedas e mercadorias | 625.223 | 452.336 | 625.211 | 452.321 |
| Negociação e pós-negociação | 625.223 | 452.336 | 625.211 | 452.321 |
| Segmento Balcão | 269.545 | 245.505 | 269.545 | 245.505 |
| Instrumentos de renda fixa | 160.569 | 145.213 | 160.569 | 145.213 |
| Derivativos | 67.067 | 62.879 | 67.067 | 62.879 |
| Outros | 41.909 | 37.413 | 41.909 | 37.413 |
| Segmento Infraestrutura para financiamento | 83.146 | 82.636 | 122.104 | 104.267 |
| Segmento Tecnologia, Dados e Serviços | 306.917 | 247.689 | 327.514 | 262.349 |
| Tecnologia e acesso | 195.839 | 175.426 | 198.341 | 178.223 |
| Dados e <i>analytics</i> | 75.564 | 46.572 | 76.516 | 47.352 |
| Banco | - | - | 18.453 | 11.928 |
| Outros | 35.514 | 25.691 | 34.204 | 24.846 |
| Reversão de provisão (1) | 55.472 | 6.887 | 55.476 | 7.268 |
| Deduções | (265.782) | (217.329) | (270.898) | (219.961) |
| PIS e Cofins | (224.437) | (182.811) | (227.821) | (184.533) |
| Impostos sobre serviços | (41.345) | (34.518) | (43.077) | (35.428) |
| Receita líquida | 2.342.273 | 1.871.176 | 2.396.704 | 1.905.201 |

(1) Referem-se substancialmente a reversão de provisões cíveis, conforme descrito na Nota 11(e).

18 Despesas e receitas diversas, líquidas

| Descrição | B3 | | Consolidado | |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 1º trimestre 2021 | 1º trimestre 2020 | 1º trimestre 2021 | 1º trimestre 2020 |
| Energia elétrica, água e esgoto | (4.101) | (4.134) | (4.181) | (4.216) |
| Contribuições e donativos | (2.469) | (2.595) | (2.508) | (2.636) |
| Seguros | (1.761) | (327) | (1.776) | (334) |
| Comunicações | (849) | (403) | (1.181) | (759) |
| Provisões e atualizações diversas (1) | (2.491) | 21.961 | (2.816) | 21.704 |
| Locações | (350) | (524) | (680) | (733) |
| Viagens | (43) | (988) | (56) | (1.109) |
| Outras | (939) | (3.050) | (1.584) | (2.861) |
| Total | (13.003) | 9.940 | (14.782) | 9.056 |

(1) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e provisão para honorários advocatícios de sucesso (Nota 11(e)). Uma parcela das provisões cíveis possui como componente a variação do valor das ações de emissão da B3, que no período apresentado de 2020 sofreu uma queda significativa no seu preço.

19 Resultado financeiro

| Descrição | B3 | | Consolidado | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 1º trimestre 2021 | 1º trimestre 2020 | 1º trimestre 2021 | 1º trimestre 2020 |
| Receitas financeiras | | | | |
| Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo | 70.838 | 107.858 | 78.294 | 109.535 |
| Instrumento de <i>hedge</i> | 6.939 | 9.804 | 6.939 | 9.804 |
| Dividendos sobre as ações no exterior | 240 | 282 | 240 | 282 |
| Outras receitas financeiras | 5.943 | 13.194 | 5.971 | 13.459 |
| (-)PIS e Cofins sobre as receitas financeiras | (8.916) | (5.292) | (8.932) | (5.321) |
| | 75.044 | 125.846 | 82.512 | 127.759 |
| Despesas financeiras | | | | |
| Juros da dívida no exterior | - | (52.393) | - | (52.393) |
| Juros sobre captação - Debêntures | (42.203) | (12.702) | (42.203) | (12.702) |
| Juros sobre captação - Empréstimos e Financiamentos | (37.299) | (32.965) | (19.768) | (7.280) |
| Outras despesas financeiras | (9.313) | (10.080) | (9.423) | (10.307) |
| | (88.815) | (108.140) | (71.394) | (82.682) |
| Variações cambiais líquidas | (230.232) | (549.393) | (54.966) | (157.300) |
| Resultado financeiro | (244.003) | (531.687) | (43.848) | (112.223) |

20 Informações sobre segmentos de negócios

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da Diretoria Estatutária, sendo os segmentos divididos em Listado, Balcão, Infraestrutura para Financiamento e Tecnologia, Dados e Serviços. Devido à natureza das operações, a Diretoria Estatutária não utiliza de informações sobre ativos e passivos por segmento para a tomada de decisões.

| | | | | | | | 31 de março de 2021 |
|--|------------------|-----------------|--|---------------------------------------|----------------------|------------------|---------------------|
| | | | | | | | Consolidado |
| Descrição | Segmento Listado | Segmento Balcão | Segmento Infraestrutura para Financiamento | Segmento Tecnologia, Dados e Serviços | Reversão de provisão | Total | |
| Receita líquida | 1.692.598 | 239.781 | 90.360 | 318.489 | 55.476 | 2.396.704 | |
| Despesas operacionais antes da depreciação | (162.828) | (66.093) | (52.932) | (114.955) | - | (396.808) | |
| | 1.529.770 | 173.688 | 37.428 | 203.534 | 55.476 | 1.999.896 | |
| Depreciação e amortização | | | | | | | (264.409) |
| Resultado de equivalência patrimonial | | | | | | | 1.240 |
| Resultado financeiro | | | | | | | (43.848) |
| Imposto de renda e contribuição social | | | | | | | (436.852) |
| Lucro líquido do período | | | | | | | 1.256.027 |

| | | | | | | | 31 de março de 2020 |
|--|------------------|-----------------|--|---------------------------------------|----------------------|------------------|---------------------|
| | | | | | | | Consolidado |
| Descrição | Segmento Listado | Segmento Balcão | Segmento Infraestrutura para Financiamento | Segmento Tecnologia, Dados e Serviços | Reversão de provisão | Total | |
| Receita líquida | 1.344.243 | 219.231 | 84.750 | 249.709 | 7.268 | 1.905.201 | |
| Despesas operacionais antes da depreciação | (148.336) | (57.424) | (49.276) | (80.866) | - | (335.902) | |
| | 1.195.907 | 161.807 | 35.474 | 168.843 | 7.268 | 1.569.299 | |
| Depreciação e amortização | | | | | | | (261.908) |
| Resultado de equivalência patrimonial | | | | | | | (261) |
| Resultado financeiro | | | | | | | (112.223) |
| Imposto de renda e contribuição social | | | | | | | (169.786) |
| Lucro líquido do período | | | | | | | 1.025.121 |

21 Outras informações

- a. Em 31 de março de 2021, o saldo de obrigações salariais e encargos sociais no consolidado refere-se principalmente à participação nos lucros e resultados (PLR) - R\$48.446 (R\$175.546 em 31 de dezembro de 2020); programas de incentivo a longo prazo liquidados em dinheiro (*matching*) - R\$5.983 (R\$7.984 em 31 de dezembro de 2020); encargos sobre programas de incentivo de longo prazo - R\$88.074 (R\$141.896 em 31 de dezembro de 2020); e férias - R\$67.332 (R\$73.484 em 31 de dezembro de 2020).

- b. Em 31 de março de 2021, o saldo de impostos e contribuições a recolher no consolidado refere-se principalmente aos impostos e contribuições federais - R\$322.058 (R\$687.280 em 31 de dezembro de 2020) e impostos e contribuições retidos na fonte a recolher R\$84.779 (R\$60.985 em 31 de dezembro de 2020).
- c. O saldo de proventos e direitos sobre títulos em custódia refere-se aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas. Em 31 de março de 2021, o saldo foi de R\$74.717 (R\$75.597 em 31 de dezembro de 2020).
- d. A B3 busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 31 de março de 2021, as principais coberturas contratadas apresentam os montantes de limite máximo de indenização a seguir indicados, conforme apólices de seguros.

| Ramo da Apólice | Limite máximo de indenização |
|---|-------------------------------------|
| Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos | 300.000 |
| Responsabilidade civil | 415.000 |
| Garantia (1) | 5.217.157 |
| Obras de arte | 1.823 |
| Total | 5.933.980 |

(1) Refere-se à prestação de garantia com o objetivo de obter a suspensão da exigibilidade de débito fiscal (Nota 11(f)).

22 Eventos subsequentes

- a. A B3 recomprou 1.835.000 ações entre 1º de abril e 19 de abril de 2021, respeitando o período de vedação à negociação conforme determina a Instrução CVM 358, no programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração em 4 de março de 2021. (Nota 12(b)).
- b. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2021, os acionistas aprovaram a distribuição dividendos extraordinários a conta de lucros acumulados e reserva de lucros no montante de R\$1.189.698.
- c. Em 9 de abril de 2021, conforme comunicado ao mercado publicado, a B3 encerrou a venda da totalidade de sua participação societária na Bolsa Mexicana de Valores, S.A.B. de C.V., México, da qual detinha 4,1% do capital. O desinvestimento está em linha com a estratégia da B3 de focar seus esforços principalmente nas oportunidades de crescimento e desenvolvimento dos mercados financeiro e de capitais locais.
- d. Em 6 de maio de 2021, o Conselho de Administração aprovou a realização da quinta emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, da B3, no valor total de R\$3.000.000, cujos recursos líquidos obtidos serão integralmente utilizados no curso geral dos negócios da Companhia.

23 Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais

Conforme o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, as seguintes notas explicativas foram condensadas nestas informações trimestrais, em relação às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Nota 1 – Contexto operacional

Nota 2 – Elaboração e apresentação das informações trimestrais

Nota 3 – Principais práticas contábeis

Nota 4 – Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos

Nota 5 – Contas a receber

Nota 6 – Investimentos

Nota 7 – Imobilizado

Nota 8 – Intangível

Nota 9 – Empréstimos, financiamentos e arrendamentos

Nota 11 – Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras

Nota 12 – Patrimônio líquido

Nota 14 – Garantia das operações

Nota 15 – Benefícios a empregados

Nota 16 – Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Nota 17 – Receitas e tributos sobre receitas

Nota 20 – Informações sobre segmentos de negócios

* * *